

### ELEIÇÃO NACIONALIZADA

# Eleição direta para governador tampão no Rio: primeiro round da disputa entre **Lula e Flávio Bolsonaro**

Paes e Ruas serão coadjuvantes de uma eleição nacionalizada pelo STF.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Com uma vice bolsonarista, será que Paes vai ter coragem de arregaçar as mangas na defesa do seu presidente?

O Rio nunca foi um estado petista. É o berço do bolsonarismo. Todos os institutos de pesquisas apontam uma desaprovação que oscila entre 52 a 58% do Governo Lula pelo eleitor fluminense.

Flávio Bolsonaro lidera a corrida presidencial no estado do Rio de Janeiro, superando Lula tanto no primeiro quanto em cenários de segundo turno.

O presidente do TRE-RJ, Cláudio de Mello Tavares, presidiu o impeachment de Witzel e o tribunal misto formado por deputados estaduais e desembargadores. Ele sempre respeitou a Constituição estadual.



## Fernando Molica

### Verbos cansados, mas vivos

Os personagens de “Os verbos estão cansados” (Patuá), livro de contos de Alexandre Brandão, parecem ter sido encontrados por acaso pelo autor, no meio de um dia, de uma fuga, de uma briga, de uma transformação, de um susto, de um crime, de um porre em Lima.

É como se o escritor tivesse esbarrado com eles, num bar, numa esquina, num quintal, num canto de casa, e, por alguns instantes, captasse conversas, confissões e, sabe-se lá como, pensamentos.

Os personagens têm histórias concisas, ainda que algumas se alonguem por toda uma vida que tenha seguido meio arrastada por aí, sem eira, beira ou saída, passadas num país um tanto quanto esgotado de si.

Quase todos parecem em busca de um destino, de uma alternativa. Alguns tentam equacionar um passado que insiste em retornar como o pai que, morto, torna-se ainda mais ansioso que em vida, ou a mãe que não para de se suicidar.

Há o homem que se vê obrigado a fugir da fama de herói que considera injusta, resultado do gesto abrupto que cometera, o de matar um assaltante. Antes tivesse continuado a viver entre as frutas feitas geleias e as flores bem-arranjadas — uma combinação que seria desarrumada pelo tiro e pela notoriedade.

Isildinha, Dora — que detesta seu nome que carrega a palavra dor —, Estefânia, Nani, Cacá, Enzo: todos aparentam algum tipo de cansaço naqueles instantes em que acabam flagrados pelo autor.

Há os que se assustam como Ângela, aquela que tenta negar o próprio espanto, ou como a menina surpreendida por algo que, naquele momento, não sabe definir — discreto, o escritor evita maiores especulações e violações de intimidade.

Um dos grandes méritos do livro é o de fugir da onisciência, como se Brandão admitisse sua incapacidade de saber mais de suas criaturas do que estas julgam conhecer de si mesmas. Elas ficam em suas histórias: pensam, deliram, agem; e ele nos conta o que sabe.

Nós, leitores, que tratemos de preencher os vazios de histórias que não caem na escorregadia e impossível tentação de buscar esgotar a vida de quem quer que seja.

Há personagens mais decididos, como a que dispara a própria vida ao acertar um tiro no meio da testa de alguém que encarnava o poder, e o outro que, músico, vai ao céu na carona de Pixinguinha. Os verbos podem estar cansados, mas, de um jeito ou de outro, continuam vivos; encarnam em vidas discretas, severinas e delicadas como um solo de oboé.

## Tales Faria

### PSD de Caiado excluiu aliados; Freire avisa que não o apoiará

Ex-presidente nacional do partido Cidadania, o ex-deputado Roberto Freire é um dos poucos sobreviventes da grande geração de políticos brasileiros responsável pela redemocratização do país.

Foi vice-líder no MDB de Freitas Nobre e de Ulysses Guimarães e também líder dos governos Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso.

Um comunista histórico e expoente da esquerda brasileira, Roberto Freire foi eleito como deputado federal por cinco mandatos pelo MDB, pelo PCB, PMDB, PPS e Cidadania, aí já como ex-comunista. Em 1994, fez-se senador por Pernambuco, sempre com atuação destacada no Congresso.

Nos últimos anos, enfrentou forte oposição no partido e na esquerda por seu enfrentamento ao PT e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Chegou a ser afastado do comando do Cidadania, o que só foi retomado por seu grupo na Justiça, com a eleição de Alex Manente para presidir a sigla.

Defensor histórico de alianças amplas da esquerda, hoje Freire apoia a pré-candidatura a presidente da República do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD). Nesse caso, tentaria levar seu partido a apoiar Leite, provavelmente com algum sucesso.

O problema é que Eduardo Leite nunca esteve como favorito no PSD para a disputa pelo Planalto. Dos três pré-candidatos da sigla, o escolhido seria o governador do Paraná, Ratinho Junior, que anunciou na segunda-feira, 23, sua desistência de disputar o Palácio do Planalto.

Agora o favoritismo no partido recai sobre o governador de Goiás, Ronaldo Caiado. E Roberto Freire vai logo avisando: “Com Caiado

candidato, teremos uma direita até mais reacionária do que um bolsonarismo com o Paulo Guedes de primeiro-ministro.”

Ou seja: não dá!

“Se for Caiado, não votarei por não ter opção. Estarei escudado ainda mais na idade que dispensa o voto, pois farei 84 anos em abril. Na verdade, vou cuidar da [re]eleição da governadora Raquel Lyra (PSD), em Pernambuco, e deputados federais do Cidadania”, diz Freire.

E seu partido, como fica?

“Nada acertado. Talvez por liberar o voto, ou seguir o PSDB [com quem a sigla mantém uma federação partidária] em uma candidatura olímpica”, especula o dirigente.

“Candidatura olímpica”, para quem não sabe, é uma expressão antiga da política aplicada a quem participa das competições apenas por participar. Não para valer. Tinha também a conotação de candidatura que não era profissional, mas sim, amadora.

Quer dizer que, se Ronaldo Caiado for escolhido como candidato do PSD, ele já entra na disputa excluindo possíveis aliados. Com o sério risco de se tornar, ele próprio, uma “candidatura olímpica” sem apoio nem mesmo em seu partido, já dividido na maioria dos estados entre Lula e o candidato do PL, senador Flávio Bolsonaro (RJ).

Quanto ao Cidadania, também deverá ficar rachado. Mais do que já está. O presidente do partido, Alex Manente, não tem a zelar o passado de esquerda de Roberto Freire. Deverá seguir com Flávio Bolsonaro contra a vontade dos ex-comunistas que ainda restam na sigla.

A decisão está nas mãos do presidente do PSD, Gilberto Kassab. Deverá ser tomada nesta semana.

## EDITORIAL

### Cultura que precisa ser sempre construída

O Brasil já foi referência mundial em imunização. Durante décadas, a população incorporou a vacina não apenas como um direito, mas como um dever coletivo. Esse patrimônio, no entanto, sofreu abalos recentes, e sua reconstrução exige mais do que campanhas pontuais: depende, sobretudo, de confiança pública, transparência das lideranças e eficiência na execução das políticas de saúde.

Neste contexto, o anúncio do Dia D de vacinação contra a gripe, promovido pelo Ministério da Saúde, surge como um esforço relevante de mobilização nacional. Em pronunciamento, o ministro Alexandre Padilha destacou que a campanha busca imunizar crianças, idosos e gestantes, antecipando-se ao inverno, período em que a circulação do vírus se intensifica. Trata-se de uma estratégia acertada: prevenir antes do pico sazonal é salvar vidas e reduzir a pressão sobre o sistema de saúde.

Os dados reforçam a importância da iniciativa. A vacina contra a gripe pode reduzir em até 60% o risco de internação, além de evitar formas graves da doença. Mais do que números, esses dados traduzem impactos concretos: menos sofrimento, menos sobrecarga hospitalar e mais proteção para os grupos vulneráveis.

Ainda assim, campanhas

como essa não podem depender apenas de apelos emocionais ou mobilizações episódicas. A fala do ministro, ao afirmar que o Brasil “está voltando a ser um campeão mundial em vacinação”, é um sinal positivo, mas precisa ser sustentada por ações contínuas e, sobretudo, por transparência. A população precisa confiar não apenas na eficácia das vacinas, mas também na clareza das informações, na regularidade da oferta e na seriedade da gestão pública.

O próprio alerta feito por Padilha sobre o risco de retorno da paralisia infantil, doença antes erradicada, evidencia o perigo da queda na cobertura vacinal. Recuperar os índices não é apenas uma questão técnica; é um desafio cultural. E cultura se constrói com exemplo, coerência e credibilidade.

Nesse sentido, é fundamental reconhecer avanços recentes, como a ampliação do acesso a vacinas antes restritas à rede privada, como a contra o VSR, que protege gestantes e bebês, e a ACWY, contra a meningite. Também merece destaque o mutirão de exames e cirurgias na saúde da mulher, que já alcançou centenas de milhares de atendimentos. Essas ações reforçam o papel do Sistema Único de Saúde como instrumento de equidade.

## Opinião do leitor

### Lava-Pés

O papa Francisco mudou a tradição de séculos que permite apenas homens na cerimônia de Lava-Pés, realizada durante a Quaresma. Agora, os padres poderão escolher os participantes do rito “entre todos os membros do povo de Deus” - ou seja, mulheres também.

*José Ribamar Pinheiro Filho  
Brasília - Distrito Federal*

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)  
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200  
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

## PINGA-FOGO

## Eleição direta no Rio: o primeiro round da disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro

*Paes e Ruas serão coadjuvantes de uma eleição nacionalizada pelo STF*

■ O presidente Lula pode ter cometido, na última quinta-feira, 26, um dos seus maiores erros políticos: antecipou em oito meses o primeiro round do seu embate com Flávio Bolsonaro e isso em um terreno hostil. Naquela quinta, ele foi convencido por Eduardo Paes, Marcelo Freixo e Washington Quaquá a aderir à tese da eleição direta no Rio para o mandato tampão de Governador. Até aquele momento o presidente apoiava eleições indiretas e estava disposto a falar com os presidentes de partido em favor do seu candidato André Ceciliano, ex-presidente da Alerj e com um consolidado apoio entre os deputados fluminenses. André tinha chances de surpreender e eleito, garantir um palanque para Lula no Rio.

■ A adesão de Lula coincidiu com uma reviravolta no Supremo, com o seu ministro e ex-advogado Cristiano Zanin pedindo destaque a um processo que já aprovava a indireta e dava o prazo de 24 horas para desincompatibilização e ao mesmo tempo, como relator de um novo pedido do PSD, concedia liminar suspendendo a indireta e ordenando eleições diretas no Rio.

■ O que seria um cruzado de direita na candidatura de Douglas Ruas virou motivo de aplausos do candidato e colocou Lula no meio de uma confusão que até então não era sua. Esta disputa se nacionalizou. Vai ser o primeiro round da disputa entre Flávio Bolsonaro e Lula, com todo o Brasil prestando atenção, afinal, o Rio é uma caixa de ressonância nacional. Este pode ter sido um dos maiores erros políticos do lulismo na busca de um quarto mandato. Ele tirou André Ceciliano da disputa e ele mesmo entrou no ring para o primeiro embate com Flávio Bolsonaro em condições desfavoráveis para quem ocupa a Presidência da República.

■ A LUTA EM UM TERRENO HOSTIL PARA LULA - O Rio nunca foi um estado petista. É o berço do Bolsonarismo. O pré-candidato Flávio Bolsonaro é senador pelo Rio. Todos os institutos de pesquisas apontam uma desaprovação que oscila entre 52 a 58% do Governo Lula. Marcelo Freixo foi derrotado no primeiro turno, Quaquá tem o seu reduto na bilionária Maricá, quase um Emirados Árabes, e Eduardo Paes teve de buscar uma can-



Arte CM

didata a vice Bolsonarista para tentar avançar no eleitorado mais à direita, fundamental para uma eleição polarizada. Nesta receita de dinamite deve-se incluir o desate do STF junto à população de direita e uma imagem negativa que gruda em Luiz Inácio. Será que Paes vai ter coragem de arregaçar as mangas na defesa do seu presidente?

■ A DESAPROVAÇÃO DE LULA NO RIO - A desaprovação de Lula no Rio é uma unanimidade entre os institutos de Pesquisa. Veja: PoderData (Março/2026): Apon-ta que 56% desaprovam a gestão de Lula no Rio de Janeiro, enquanto 38% aprovam. Em Fevereiro/2026 registou uma desaprovação de 54,1% no estado. A Genial/Quaest (Março/2026) indica um cenário nacional de desaprovação em 51%, com o Rio de Janeiro mantendo-se como uma das capitais onde o presidente é desaprovado.

■ FLÁVIO LIDERA NO RIO - As pesquisas de intenção de voto mais recentes, de março de 2026, mostram que Flávio Bolsonaro lidera a corrida presidencial no estado do Rio de Janeiro, superando o presidente Lula tanto no primeiro quanto em cenários de segundo turno. O Rio de Janeiro é considerado o reduto político da família Bolsonaro, o que reflete nos seguintes dados: Cenários de 1º Turno no Rio de Janeiro (Março/2026). De acordo com o levantamento do Real Time Big Data, divulgado em 11 de março, Flávio Bolsonaro lidera com uma vantagem de 5 pontos percentuais sobre o atual presidente no estado: Flávio Bolsonaro (PL): 40% a 41% e Lula (PT): 35% a 36%.

■ DIREITA APLAUDIU A ELEIÇÃO DIRETA - São estes ingredientes que implodem Lula que levou Douglas Ruas a aplaudir a eleição direta e já se colocar como pré-candidato. Paes e Ruas serão coadjuvantes. A campanha, que terá tempo de televisão, será nacionalizada. Vai ser quase plebiscitária: contra ou a favor de Lula. Neste quesito, Douglas Ruas, como bolsonarista raiz, filho do Capitão Nelson, sai em vantagem. Tem como base o terceiro colégio eleitoral do Rio. A sua equipe de marketing político passou o fim de semana trabalhando e a artilharia será pesada. Para Eduardo Paes, uma saia justa, se defender muito Lula perde votos à direita e não pode ficar nas cordas. Vai atacar quem? Um ex-governador que está inelegível e que não será personagem nesta primeira eleição? Vai bater na Alerj, nos deputados que precisará adular caso seja vitorioso?

■ DISPUTA ANTECIPADA POR QUÊ? - Ao disputar a eleição agora, Eduardo Paes abre mão da reeleição de 2030. Como disse o pastor Silas Malafaia ao jornalista Paulo Capelli: Paes teme o crescimento de Douglas Ruas, a queda de Lula e o crescimento de Flávio Bolsonaro. O que seria uma eleição ganha de WO virou um jogo de puxa e estica no Judiciário que acabou levando o adversário a ter uma visibilidade inesperada. Agora todos sabem que existe Douglas Ruas e que ele teve 47 votos para presidência da Alerj.

■ O MERCADO PERSA PALACIANO - Na sexta passada, o prefeito Eduardo Cavaliere e o deputado federal Pedro Paulo passaram o dia recebendo e falando com prefeitos

do interior e deputados estaduais. O objetivo era abduzir os eleitores de Douglas Ruas para o processo de eleição do deputado Chico Machado na Alerj. Promessas de cargos e vantagens na máquina municipal em um futuro governo. Alguns deles saíram da reunião e ligavam para o outro lado relatando as propostas de abdução. A fama da turma de não cumprir acordos feitos em períodos pré-eleitorais dificulta as negociações. Eles não esperavam que Ruas tivesse os 47 votos que conquistou para presidir a Alerj e não o querem à frente da máquina estadual.

■ CHICO 'BACELLAR' NA ALERJ - No caso do deputado Chico Machado, além da nuvem de grilagem que paira sobre sua cabeça, o fato de ter sido uma manobra de Rodrigo Bacellar, de quem foi sempre um fiel discípulo, cria uma saia justa para a turma de Eduardo Paes. Como justificar uma grande infinidade com um preposto do ex-presidente da Alerj que está preso novamente e que foi cassado pelo TSE no mesmo processo do ex-Governador Cláudio Castro? É um teclado de vidro que os apoiadores de Machado terão de aguentar em uma campanha de TV.

■ PRESIDENTE DO TRE-RJ MUITO RESPEITADO - O STF deve decidir sobre as eleições diretas ou indiretas, mas está válida a liminar concedida pelo ministro Cristiano Zanin. A eleição direta, se aprovada por maioria do STF, será realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral em prazo rápido. Não há razão para adiar o pleito. A corte regional eleitoral tem a sorte de ser presidida pelo desembargador Cláudio de Mello Tavares, ex-presidente do Tribunal de Justiça e um nome respeitado nacionalmente. Ele terá pulso firme para realizar as duas eleições com maior brevidade. A justiça eleitoral fluminense terá condições de cumprir com a sua missão histórica. Como presidente do TJ, Mello Tavares conduziu de forma impecável o processo de Impeachment do ex-governador Wilson Witzel até o final, de maneira irretocável, que foi finalizado pelo seu sucessor no TJ Henrique Figueira. Com o tribunal misto, formado por deputados estaduais e desembargadores, ele criou uma relação respeitosa com o parlamento, que agora, neste processo, não de afastar, mas de eleger um governador, será fundamental para a convivência entre os poderes Judiciário e Legislativo estaduais, sempre dentro da Constituição estadual que ele soube honrar.

■ MICCIONE RETORNA À ADVOCACIA - Com a confirmação da eleição direta e da disputa entre Eduardo Paes e Douglas Ruas, o pré-candidato a vice, no caso de eleição indireta, Nicola Miccione defende a tese que o vice já seja Rogério Lisboa.

■ Com grande prestígio no Judiciário nacional e fluminense, Miccione já retornou às suas atividades como advogado e na próxima semana já cumpre agenda de trabalho em São Paulo. "Em uma eleição direta, eu prefiro ficar fora da chapa onde poderei ajudar muito a candidatura de Douglas", afirma Miccione à coluna.

## Ives Gandra da Silva Martins\*

### Populismo não gera produtividade

O Brasil é um dos países com menor produtividade entre as economias emergentes mais importantes e as nações desenvolvidas, razão pela qual se discute como poderemos alavancar o crescimento do Estado. Em tecnologia e no campo da inteligência artificial, por exemplo, estamos muito aquém da evolução dos grandes mercados em ascensão e dos blocos industrializados, enquanto estudos indicam que, nas próximas duas décadas, cerca de 60% da força de trabalho humana atual poderá ser substituída pela automação e por sistemas inteligentes. Diante dessa rápida evolução tecnológica, o papel do ensino torna-se ainda mais vital para o desenvolvimento global.

O que me impressionou em recente palestra do embaixador Rubens Barbosa no Conselho de Assuntos Estratégicos da Fiesp — órgão presidido pelo ex-presidente da República Michel Temer e do qual sou conselheiro — foi a constatação de que, embora o Brasil seja uma potência na agricultura e no agronegócio, o País ainda está muito aquém do esperado no desenvolvimento industrial e no campo da inteligência artificial.

O apoio do governo à jornada 6x1 como modelo único é um equívoco: grande parte dos setores já adota a escala 5x2 — como na área de serviços e na advocacia. Há, contudo, setores específicos, como o de restaurantes, onde o maior volume de trabalho ocorre aos fins de semana, tornando a manutenção do esquema 6x1 justificável. É in-

teressante notar a insistência nessa jornada como regra geral, ignorando que os setores com viabilidade para a escala 5x2 já a conquistaram por negociações coletivas, e não por imposição nacional que desconsidera as necessidades de segmentos distintos na indústria, no comércio ou serviços.

O apoio do governo à jornada 6x1 como modelo único é um equívoco: grande parte dos setores já adota a escala 5x2 — como na área de serviços e na advocacia. Há, contudo, setores específicos, como o de restaurantes, onde o maior volume de trabalho ocorre aos sábados e domingos, tornando a manutenção do esquema 6x1 justificável. É interessante notar a insistência nessa jornada como regra geral, ignorando que os setores com viabilidade para a escala 5x2 já a conquistaram por negociações coletivas, e não por imposição nacional que desconsidera as necessidades de segmentos distintos na indústria, no comércio ou nos serviços.

O Congresso não deve ceder a essa proposta populista, cabendo a cada setor definir a jornada mais adequada. A imposição de um modelo único, além de demagógica, ignora princípios básicos da economia; a padronização rígida é inviável para o desenvolvimento do País. É preciso alertar que este modelo retardará o progresso nacional e, conforme previsões de economistas e federações — incluindo a Faesp —, a medida deve gerar um impacto de 6,2% na inflação. Esse aumento no “Custo Brasil” prejudica nossa com-

petitividade, já fragilizada pela baixa produtividade e pelo déficit na educação, áreas onde o governo deveria concentrar seus maiores investimentos.

A falta de projetos claros em educação impede nossa evolução tecnológica; afinal, diante de um mercado global ágil, o ensino é o único caminho para acompanhar o desenvolvimento moderno. Certas atitudes populistas, embora eficazes para vencer eleições, trazem mais prejuízos do que benefícios reais ao País, pois o sucesso nas urnas não se traduz, necessariamente, em prosperidade para a nação.

Há uma necessidade premente de um projeto de País que nunca tivemos com o presidente Lula, pois falta-nos o pragmatismo do modelo chinês, a determinação demonstrada pela Índia e a clareza de propósito que permitiu à Europa evoluir com um norte definido. Diante da ausência de uma agenda de projetos estratégicos, e em vez de priorizarmos o interesse da nação, estamos imersos em um embate de cunho estritamente ideológico, onde a retórica política sobrepõe-se ao projeto para o País. Sabemos e conhecemos o valor daqueles que antecipam o futuro: para quem possui visão estratégica, a economia é um tabuleiro de xadrez, onde cada movimento é calculado; já para quem carece de discernimento, ela não passa de uma mesa de pôquer, onde o blefe tenta mascarar a falta de competência.

A substituição de um planejamento estratégico de longo prazo por propostas de caráter imediatista, elei-

toreiro e visando à reeleição desvirtua a função do Executivo. Ao priorizar o debate populista em detrimento das reformas essenciais, o governo converte a gestão pública em um instrumento de campanha, esvaziando a agenda de desenvolvimento do País e a criação de projetos que coloquem o Brasil no radar da competitividade mundial. Enquanto o mundo discute e avança tecnologicamente, ainda desperdiçamos na área da educação muito do nosso potencial, apesar da abundância de recursos hídricos, campos produtivos e sol o a no todo. O que não temos, no momento, é um projeto que transforme todas as nossas vantagens em riqueza real para o povo e para o País.

**\*Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifeco, UniFMU, do Ciec/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**

## Sérgio Cabral\*

### O meu Rio

Houve um tempo e não faz tanto tempo assim, que o Rio conquistou os maiores eventos esportivos do planeta: a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Nesse tempo o Rio teve o atrevimento de disputar a sede do evento olímpico e paralímpico com Chicago, Madri e Tóquio. E venceu a final da disputa com a maior diferença de votos da história do Comitê Olímpico Internacional.

Houve um tempo em que o Rio conquistou as fábricas de automóveis da Nissan e da Land Rover, superando na disputa os demais estados desejosos de sediar as plantas das gigantes japonesa e britânica. Assim como da coreana Hyundai Construction Equipment, da francesa Michelin, das

norte-americanas Procter&Gamble e Coca-Cola. De triplicar o número de hotéis e pousadas no estado.

Houve um tempo de tirar do papel o Arco Metropolitano, de fazer o Teleférico do Alemão, de construir milhares de apartamentos nas comunidades e nos bairros. De abrir 55 UPAs 24h e ver o Brasil copiar o modelo. De abrir 7 hospitais de média e alta complexidade, de inaugurar 55 novos colégios estaduais de ensino médio, climatizar todas as salas de aula da rede de ensino do estado, de dar laptop e salários dignos aos nossos profissionais da educação. De ter o maior número de alunos em tempo integral da região Sudeste. De fazer o maior número de concursos públicos da história, de criar carreiras

de estado como auditores e gestores, e fortalecer nossos procuradores do estado e defensores públicos.

De dar à população do Rio o maior nível de segurança e paz que a população experimentou na vida. De valorizar e dignificar nossos profissionais da segurança. De eliminar qualquer influência política nas polícias em todos os níveis hierárquicos de comando. De implementar o maior programa de pacificação em favelas da América Latina, com as UPPs.

Houve um tempo que o Rio teve a menor taxa de desemprego do Brasil, que o governo recebia o grau de investimento da Standard&Poors e da Ficht pela sua excelente gestão fiscal.

Houve um tempo de programas de infraestrutura que mudaram a vida das

peças, como a duplicação do metrô e a inauguração de 10 estações, trens novos na Supervia e Barcas novas na Baía da Guanabara, tempo dos programas Somando Forças em parceria com todas as prefeituras do estado, Bairro Novo e Asfalto na Porta com as cidades do Grande Rio.

Houve um tempo de queda brutal no número de carros blindados, das pessoas circulando de dia e de noite sem medo. Para se divertir e confraternizar.

Houve um tempo que o Papa Francisco veio nos abençoar.

E hoje, o que peço a Deus, é que cuide do meu Rio.

**\*Jornalista.  
Instagram: @sergiocabral\_filho**

## CORREIO POLÍTICO

POR  
RUDOLFO LAGO

Instagram/@carolinedetoni



Os preteridos se uniram contra a chapa pura catarinense

### Resposta catarinense à chapa pura do PL

Como temos dito aqui no Correio Político, a tendência do PL de formar chapas puro-sangue para o Senado nos estados pode acabar virando um tiro pela culatra. Como declarou o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, foi feito um acerto no partido pelo qual Valdemar definiria as candidaturas e alianças para governador e a palavra final para o Senado seria do ex-presidente Jair Bolsonaro. Resulta que, então, mais e mais escolhas têm sido de chapas exclusivamente do PL, e de bolsonaristas declarados. No caso, o propósito é claro. Bolsonaro quer ter a garantia de eleger ao máximo uma bancada grande e fiel a ele, capaz de aprovar processos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

### Bolsonaro quer reverter condenação

Ou, até mais do que isso: obter condições políticas para reverter a sua condenação. O que seria possível caso saia vencedor da eleição presidencial seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Flávio concederia o indulto, e o Senado criaria as condições para tentar limitar uma reação do Supremo. Ainda que a decisão tomada na prisão domiciliar de Bolsonaro o proíba de receber políticos, todos sabem que há diversos possíveis caminhos paralelos.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Amin será candidato único ao Senado na chapa

### Puros-sangue limitam alianças

O problema de todo esse cálculo em torno das chapas puro-sangue não levaram em conta a famosa máxima de Garrincha: ninguém combinou "com os russos". As chapas do PL limitam a possibilidade de alianças. E é tolice imaginar que os preteridos aceitariam isso pacificamente. Ainda que tal situação não os leve a apoiar um adversário de Flávio Bolsonaro na disputa presidencial – e, dada a polarização, o adversário seria o presidente Lula –, o jogo político é nos estados. Alguém escanteado na chapa do PL irá naturalmente buscar uma alternativa.

### SC uniu PSD, MDB e Federação

Acompanhado de perto por aqui, aconteceu em Santa Catarina o que apontávamos que aconteceria. A chapa pura do PL tendo o governador Jorginho Mello candidato à reeleição com Carlos Bolsonaro e a deputada federal Caroline de Toni como os nomes para o Senado uniu em chapa contrária o PSD, o MDB e a Federação União Progressista.

### Só o Novo

Só o Novo, que ficará com o cargo de vice-governador, dado ao prefeito de Joinville, Adriano Silva, une-se à chapa de Jorginho Mello. E todos aqueles que o governador tinha prometido espaço e, no final traiu, unem-se agora em chapa contrária. Como são políticos conservadores, isso vai dividir votos.

### Amin

A chapa formada parece primeiro um desagravo ao senador Esperidião Amin, que foi chutado por Jorginho Mello, que havia prometido a ele que uma das vagas seria sua para disputar a reeleição. Em vez de dois nomes, a chapa PSD/União/Federação lançará somente Amin para o Senado, concentrando nele.

### MDB

E, aí, abriga também o MDB, o outro preterido na opção raiz de Jorginho Mello. Os emedebistas ficarão com a vice. Os nomes cotados são o deputado federal Carlos Chiodini ou o deputado estadual Antídio Luneli. Assim como tinha com Amin, Jorginho Mello também tinha compromisso de dar a vice ao MDB.

### Chapecó

Na cabeça de chapa, como candidato a governador, o prefeito de Chapecó, João Rodrigues, do PSD. Poderia ser um caminho para abrir uma janela de apoio à tentativa do PSD de ter um nome alternativo na corrida presidencial. Talvez não chegue a tanto. Mas complica um caminho fácil para Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni.

### Décio Lima

Até porque não devem ser descartadas as chances do presidente do Sebrae, Décio Lima, o candidato do PT. Real Time Big Data de 15 de dezembro o mostrava empatado, em 14%, com Amin. E os dois não muito distantes de Carlos Bolsonaro (que tinha 21%) e de Caroline de Toni (com 18%).

### No DF

Como mostramos aqui na quinta, cálculos semelhantes estão sendo feitos pela esquerda no DF, com a confusão em torno da situação do governador que sai, Ibaneis Rocha (MDB), e da governadora que entra, Celina Leão (PP), com a chapa pura para o Senado com Michelle Bolsonaro e Bia Kicis.



Destino de Alckmin é uma das incógnitas

## Semana decisiva para o tabuleiro de 2026

### Prazo de desincompatibilização termina no sábado

Por Beatriz Matos

A próxima semana será daquelas em que o silêncio do plenário engana. Com o Congresso esvaziado, Brasília deve funcionar mais nos bastidores do que no painel eletrônico.

A Câmara cancelou as sessões deliberativas da semana, e no Senado a previsão é de atividades apenas até terça-feira (31). O único compromisso já previsto na Câmara é a sessão solene de quarta-feira (1º), em homenagem ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo.

### Desincompatibilização

O esvaziamento não ocorre por acaso. Ele coincide com a reta final da janela partidária, período em que parlamentares podem trocar de legenda sem risco de perder o mandato, e com a contagem regressiva para a desincompatibilização.

Na prática, a semana entre 30 de março e 4 de abril deve ter menos debate público e mais costura reservada. É quando palanques começam a ganhar contorno mais claro, disputas regionais são destravadas e o governo precisa decidir, quase de uma vez só, quem sai e quem fica.

Pelo calendário eleitoral aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ocupantes de determinados cargos públicos que pretendem disputar as eleições de outubro precisam se afastar até 4 de abril.

A regra alcança, entre outros, ministros de Estado, governadores, prefeitos, magistrados, integrantes de tribunais de contas e dirigentes de empresas públicas. Quem descumprir o prazo pode se tornar inelegível.

É por isso que a semana deve ser forte em anúncios políticos. O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) já indicou que deixará o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços no dia 2 de abril, dentro do prazo de desincompatibilização, embora permaneça na Vice-Presidência. O movimento alimenta a expectativa sobre qual papel ele terá na chapa governista.

No mesmo calendário, o ministro da Educação, Camilo Santana (PT-CE), também deve deixar o cargo em 2 de abril, com o nome ainda circulando para disputas no Ceará.

Já a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB-MS), indicou que pretende se afastar até o fim de março, em meio à articulação para disputar o Senado pelo estado de São Paulo.

Outros nomes seguem sem data oficialmente cravada, mas pressionados pelo mesmo prazo. É o caso do ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT-BA), que articula candidatura ao Senado, e da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT-PR), cotada para a disputa do Senado no Paraná.

# CPMI termina sem relatório: quem responde pela fraude?

Presidente diz, porém, que conclusões sobre INSS serão enviadas a autoridades

Lula Marques/ Agência Brasil.

Por Beatriz Matos

A CPMI do INSS chegou ao fim sem entregar aquilo que, desde a instalação, era apontado como seu principal objetivo político: um relatório aprovado capaz de unificar a narrativa sobre o maior escândalo recente envolvendo aposentadorias no país.

Sete meses de investigação, 38 reuniões e uma sessão final que atravessou a sexta-feira (27) e avançou pela madrugada de sábado (28) terminaram com a rejeição do parecer do relator, deputado Alfredo Gaspar (União – AL), por 19 votos a 12 — e com dois relatórios concorrentes disputando quem é o responsável pelas fraudes.

Mais do que o desfecho formal, o que ficou foi a cristalização de duas leituras opostas sobre o mesmo conjunto de fatos: de um lado, a oposição sustentando que a comissão revelou um esquema estrutural com envolvimento político e financeiro de alto nível; de outro, governistas tentando reposicionar responsabilidades e contestar o alcance das conclusões.

Com o fim da comissão, parlamentares da oposição defendem que o material produzido siga adiante fora do Congresso, com encaminhamento aos órgãos de controle e investigação — linha reforçada pelo próprio presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), ao afirmar que o relatório será enviado a diferentes instituições.

## Relatório rejeitado

O documento do relator é uma peça extensa, com mais de 4 mil páginas, que reconstrói o funcionamento do esquema de fraudes a partir de auditorias, investigações da Polícia Federal (PF), dados da Controladoria-Geral da União (CGU) e oitivas realizadas pela comissão.

A base da narrativa está nos chamados descontos associativos e nos empréstimos consignados fraudulentos, apontados como mecanismos centrais para desvio de recursos de aposentados. O relatório sustenta que o esquema se estruturou dentro do próprio sistema do INSS, com falhas de controle, omissões institucionais e participação de agentes públicos e privados.

## Lulinha

Entre os pontos mais sensíveis, o texto lista 216 indiciamentos — incluindo parlamentares, ex-dirigentes do INSS, operado-



Relatório de Gaspar acabou rejeitado ao final da CPMI

res financeiros e nomes ligados ao sistema político e empresarial. Inclui entre os indiciados Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, conhecido como Lulinha. O documento também descreve a existência de redes organizadas, com movimentações bilionárias e uso de estruturas financeiras complexas para ocultação de recursos.

Mesmo rejeitado, esse relatório permanece como o principal material produzido pela ala oposicionista e tende a ser usado como base para futuras ações judiciais e narrativas políticas.

Relatório paralelo

Já o relatório da maioria, apresentado como voto em separado por parlamentares governistas, reorganiza esses mesmos elementos a partir de outra lógica. O texto mantém a divisão em eixos — incluindo núcleos como o de Maurício Camisotti, o de Domingos Sávio de Castro e o chamado grupo dos “golden boys” — mas dilui a concentração de responsabilidade política em nomes específicos, como por exemplo, o de Lulinha.

Nesse documento, o funcionamento do esquema é descrito com base em diferentes fases e governos, com destaque para a evolução dos descontos associativos e das regras do crédito consignado ao longo dos anos. O relatório também detalha a atuação de entidades e empresas, mas evita reproduzir a mesma lista de indiciamentos do texto de Gaspar, retirando nomes considerados sensíveis politicamente e

redistribuindo o foco para falhas estruturais e institucionais.

## Núcleos

O ponto central de ruptura entre os dois relatórios está justamente na forma como cada lado organiza o esquema e distribui responsabilidades. No parecer de Alfredo Gaspar, rejeitado pelo colegiado, a fraude é estruturada em núcleos com atuação articulada entre entidades, operadores financeiros e agentes públicos. O texto aponta como principal operador financeiro Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, e descreve sua atuação na intermediação de recursos e conexão

entre entidades e beneficiários do esquema.

No campo político, o parecer inclui entre os indiciados o ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto, além de ex-dirigentes do órgão, operadores ligados ao sistema e nomes com conexão com o núcleo financeiro e associativo.

A narrativa construída por Gaspar sustenta que o esquema se apoiava em três pilares principais: entidades que realizavam os descontos, operadores financeiros responsáveis pela circulação dos recursos e agentes públicos que permitiram ou não impediram a continuidade das fraudes dentro do sistema do INSS.

## Narrativas

O encerramento da comissão foi marcado por discursos que traduzem bem a disputa política que seguirá agora fora do Congresso.

Pela oposição, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) resumiu a leitura de que houve interferência institucional para esvaziar a investigação: “Blindagens sucessivas, os três Poderes da República conspirando para acabar prematuramente com uma CPMI exitosa.”

Já do lado governista, a senadora Eliziane Gama (PSD-MA) buscou rebater a narrativa de seletividade e responsabilização: “Colegas aqui falando de pessoas que estão presas esquecem de dizer que parte delas foi indicada pelo ex-presidente Bolsonaro.”

O tom também foi elevado na nota do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que classificou o relatório governista como tentativa de proteção política e acusou diretamente o governo de tentar encerrar as investigações.

## Balanco

Apesar do desfecho inconclusivo, a CPMI produziu um volume expressivo de material. Foram mais de 2 mil requerimentos aprovados, quase 2 mil documentos recebidos e dezenas de oitivas realizadas, além de centenas de pedidos de quebra de sigilo.

O próprio relatório de Alfredo Gaspar aponta que a investigação se apoiou em operações já em curso, como a “Sem Desconto”, da Polícia Federal, e em auditorias que identificaram falhas graves no sistema previdenciário.

Sérgio Lima/Folhapress



Lulinha era um dos nomes indiciados por Gaspar

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

## CORREIO BASTIDORES

POR  
FERNANDO MOLICA

Marcos Oliveira/Agência Senado



Alfredo Gaspar (União-AL): relatório rejeitado

## Eleições e a reedição da briga de foice no escuro

Os momentos finais da CPMI do INSS, a prisão de Jair Bolsonaro e o caso Master transformaram as eleições de 2026 numa reedição da briga de foice no escuro — a definição foi dada, no fim de 1983, pelo então governador de Minas Gerais, Tancredo Neves. Ele se referia à sucessão do presidente João Batista Figueiredo, que marcaria a transição para a democracia.

O embate entre opositoristas e governistas para forçar o indiciamento, pela CPMI, do empresário Fábio Luís Lula da Silva (o Lulinha) e de Jair e Flávio Bolsonaro reforçou que, mais do que nunca, a campanha eleitoral será travada no campo de golpes abaixo da linha da cintura — e todas as armas serão válidas contra os adversários.

## O ódio larga na frente

Um experiente marqueteiro político diz que os vídeos de origem anônima lançados contra o Congresso e a oposição no segundo semestre de 2025 mostram que, desta vez, o petismo terá sua versão do gabinete do ódio bolsonarista, que tanto atuou nas campanhas de 2018 e 2022. “Vai ser na base do bateu, levou”, diz, ao resgatar frase usada por Cláudio Humberto, então responsável pela comunicação do presidente Fernando Collor.

Marcos Oliveira/Agência Senado



CPMI: Eduardo Girão (Novo-CE) observado por petistas

## Jogo de empurra

Para este observador, o impasse que marcou a CPMI do INSS — que terminou sem relatório final — tende a se repetir num universo em que todos os lados sabem o que fizeram de errado nos verões, outonos, invernos e primaveras passados.

Diante da dificuldade de provar a própria inocência, cada grupo tentará ressaltar a culpa do outro. Vencerá quem conseguir emplacar com mais força e credibilidade sua versão dos fatos — mesmo que esta não corresponda ao que efetivamente ocorreu.

## Vitória parcial

Numa avaliação preliminar, ele avalia que, no caso INSS, a oposição saiu vencedora ao colar suspeitas, ainda que não comprovadas, sobre um dos filhos de Lula. Já os governistas não teriam conseguido emplacar ligações que indicassem a participação do senador Flávio Bolsonaro num dos ramos dos muitos esquemas de fraudes aos aposentados.

## Suspeita

O importante, no caso, seria consolidar as suspeitas sobre um personagem ligado ao presidente da República, seu filho. Pouco importariam os detalhes, as evidências, as provas. Há uma desconfiança em relação a Lulinha que será cada vez mais amplificada pelas redes sociais — isso basta.

## Estupro

Ao acusar o relator da CPMI, deputado de Alfredo Gaspar (União Brasil-AL), de estupro de uma menor de idade, o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), foi na mesma linha. Lançou um fato bombástico para, assim, tentar substituir a acusação contra o filho do aliado. Gaspar negou que o caso tenha ocorrido.

## A vez do Master

A nova guerra de versões deverá ser em torno do caso Master. Recentes decisões do Supremo Tribunal Federal enfraquecem a possibilidade de criação da CPMI sobre o tema, e que há mais de um mês vem sendo protelada pelo presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP).

## Tiroteio

A briga política deverá ocorrer a partir do resultado de novas investigações da Polícia Federal e das delações premiadas do ex-banqueiro Daniel Vercaro e de seu cunhado, Fabiano Zettel. Como o caso envolve ministros do Supremo Tribunal Federal, fica ainda mais complicado saber de que trincheira sairão os tiros mais letais.

## RJ e Brasil

Ainda que restrita ao Estado do Rio, a sucessão de Cláudio Castro também terá consequências federais. Defensor da eleição direta para o mandato-tampão, Eduardo Paes (PSD), é aliado de Lula e tem como adversário o grupo capitaneado por Flávio Bolsonaro (PL) e Antônio Rueda, do União Brasil.

## Bola no chão

Ao renunciar na véspera da provável cassação de seu mandato para forçar uma eleição indireta, Castro irritou parte do STF. O atropelo na eleição de Douglas Ruas (PL) para presidente da Assembleia Legislativa piorou tudo — ele é candidato à sucessão de Castro. O STF mandou parar tudo e vai definir as regras.



Bolsonaro cumpre domiciliar em condomínio de Brasília

## Moraes nega livre acesso de filhos a Bolsonaro

## Ex-presidente está em prisão domiciliar desde sexta-feira

Da Redação

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes negou no sábado (28) pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro para que concedesse “livre acesso” a seus filhos à residência onde ele cumpre prisão domiciliar desde sexta-feira (29).

Na sexta, Bolsonaro deixou o Hospital DF Star, onde estava internado, e não voltou para a Papudinha, onde antes estava preso, seguindo diretamente para a casa onde mora no bairro do Jardim Botânico, em Brasília.

A prisão domiciliar foi concedida por um período de 90 dias, e sua extensão dependerá de novas avaliações e do cumprimento das medidas cautelares impostas, que incluem a proibição de visitas políticas. Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado.

Moraes autorizara a visita dos filhos que não moram na mesma residência, mas em horários restritos, que seguem os critérios de restrição de estabelecimentos prisionais. Assim, as visitas podem acontecer às quartas-feiras e sábados, nos horários determinados.

## Candidatos

Há entre os filhos de Bolsonaro que não moram com ele dois que participarão de disputa política este ano. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) é candidato

à Presidência da República. O vereador Carlos Bolsonaro (PL) disputará uma vaga para o Senado por Santa Catarina. E também é político Jair Renan (PL), vereador na cidade catarinense de Balneário Camboriú.

Flávio Bolsonaro tem menor restrição, porque também integra o grupo de advogados do ex-presidente.

Os advogados de Bolsonaro queriam que os filhos não residentes tivessem o mesmo acesso das pessoas que residem na casa, no caso a esposa do ex-presidente, Michelle, e a filha do casal, Laura. Moraes respondeu que o pedido “carece de qualquer viabilidade jurídica”.

Também foram prestadas informações sobre quem são e quantos os funcionários que trabalham na residência. São oito motoristas e seguranças, pessoais de Bolsonaro e da casa, duas empregadas domésticas, uma manicure e um piscineiro.

Enquanto isso, Flávio faz sua pré-campanha à Presidência. No fim de semana, ele participou de um evento conservador realizado nos Estados Unidos, no estado do Texas.

Flávio pediu “pressão diplomática” dos Estados Unidos para que o resultado das eleições no Brasil tenha “valores de origem americana”. Disse ainda que a Justiça brasileira pratica “lawfare” (abuso jurídico para perseguir pessoas) contra seu pai.

## CORREIO ECONÔMICO

POR  
ANDRE SOUZA

Ascom Procon-AL



Consumidores terão mais transparência das cobranças

## Aplicativos de transporte e delivery devem detalhar preços

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Senacon — Secretaria Nacional do Consumidor, órgão responsável por proteger os direitos dos consumidores — publicou na semana passada a Portaria nº 61/2026, que obriga plataformas de transporte individual e delivery a detalhar a composição dos preços cobrados. Os aplicativos devem exibir o preço total, a parcela da plataforma, o valor destinado ao motorista/entregador (incluindo gorjetas) e, quando houver, o repasse ao estabelecimento comercial. A medida visa aumentar a transparência, reduzir assimetrias de informação e valorizar os profissionais. As plataformas têm até 23 de abril de 2026 para se adaptar às novas regras.

## Porto de Santos sobe 4,7% no bimestre

O Porto de Santos movimentou 13,2 milhões de toneladas em fevereiro de 2026, alta de 0,4% ante um ano antes, segundo relatório mensal da autoridade portuária. No bimestre, o volume chegou a 25,9 milhões de toneladas (+4,7%). As exportações foram lideradas por soja, açúcar e café, enquanto as importações se concentraram em fertilizantes, químicos e máquinas. O porto também movimentou 919 mil TEU (cerca de 550 mil contêineres).

Divulgação/ABPA



Brasil produziu 14,3 milhões de toneladas em 2025

## Recorde na produção de frango

A Cepea/Esalq-USP divulgou que a produção recorde de carne de frango ajuda a explicar a recente queda nos preços no mercado brasileiro. Segundo o indicador do centro de pesquisas, o frango congelado no atacado paulista foi negociado perto de R\$ 7,05/kg em março, refletindo a maior oferta interna. O Brasil produziu cerca de 14,3 milhões de toneladas de carne de frango em 2025, recorde histórico. No varejo, o frango inteiro varia entre R\$ 9 e R\$ 14/kg. O Paraná é o estado que lidera a produção nacional, com 34% do total, segundo o IBGE.

## Preços dos ovos começam a cair

Os preços dos ovos também recuaram, segundo a Cepea/Esalq-USP, pressionados pela menor demanda na segunda quinzena de março. Apesar da queda recente, a média mensal segue em alta devido às valorizações no início da Quaresma. No atacado, a caixa com 30 dúzias de ovos brancos foi negociada perto de R\$ 177. No varejo, a cartela com 30 unidades varia entre R\$ 15 e R\$ 25.

## Transparência

O Tribunal de Contas da União (TCU), em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), abriu seleção para contratar consultor especializado em transparência e acompanhamento das emendas parlamentares. As inscrições seguem abertas até 31 de março.

## Transparência II

A inscrição deve ser feita por envio de currículo, no modelo disponível no portal do TCU. O profissional selecionado deverá elaborar diagnóstico sobre o fluxo das emendas - da indicação pelos parlamentares até a execução final - e propor melhorias no monitoramento e na transparência dos recursos públicos.

## Exclusão de MEIs

A Receita Federal começou a enviar termos de exclusão do Simples Nacional para cerca de 1,1 milhão de empresas e Microempreendedores Individuais (MEIs) com débitos tributários. O documento funciona como um aviso prévio e dá prazo de 90 dias para regularização por pagamento ou parcelamento das dívidas.

## Exclusão de MEIs II

Caso as pendências não sejam regularizadas dentro do prazo, as empresas notificadas serão excluídas do Simples Nacional a partir de 1º de janeiro de 2027. A notificação é feita pelo Domicílio Tributário Eletrônico, e o prazo começa após a ciência do contribuinte. Segundo a Receita, a medida busca incentivar a regularização fiscal.

## Dinheiro na conta

A B3, empresa responsável pela negociação de ações, títulos e derivativos no Brasil, aprovou o pagamento de R\$ 372,5 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) aos investidores. O valor será de R\$ 0,07 por ação, com base na posição acionária de 31 de março. O pagamento está previsto para 13 de abril.

## Regularização Fiscal

Empresas com débitos de ICMS inscritas em Dívida Ativa no Rio de Janeiro ganharam nova oportunidade de regularização com o Refis RJ 2026. O programa permite quitar dívidas com redução de até 70% em multas e juros e parcelamento em condições especiais. A adesão pode ser feita até 8 de abril.



Medidas do governo buscam adiar efeitos do reajuste tarifário

## Conta de luz segue na bandeira verde em abril

ANEEL prevê reajuste médio de 8% na energia elétrica em 2026

Andre Souza - SP

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) manteve a bandeira tarifária verde para abril, o que significa ausência de cobrança adicional na conta de luz. A sinalização permanece em vigor desde janeiro e reflete condições favoráveis de geração, com níveis satisfatórios dos reservatórios após o período de chuvas e menor necessidade de acionamento de usinas termelétricas, que possuem custo mais elevado. A área técnica do setor elétrico, porém, prevê a possibilidade de retorno de bandeiras com cobrança extra no segundo semestre, com a chegada do período seco. Apesar do cenário atual sem taxa extra, projeções divulgadas pela própria ANEEL indicam aumento médio de 8% nas tarifas de energia elétrica ao longo de 2026. Segundo a agência reguladora, o avanço está relacionado principalmente ao crescimento de encargos e subsídios incluídos na composição das tarifas do setor elétrico.

Diante do provável aumento, o governo estuda medidas para reduzir o impacto imediato do reajuste nas contas. Conforme apurou o Correio da Manhã, a equipe econômica e o Ministério de Minas e Energia avaliam a criação de um empréstimo entre R\$ 6 e R\$ 7 bilhões, possivelmente por meio do BNDES, para cobrir parte dos custos que seriam

repassados de uma só vez aos consumidores. A proposta prevê diluir esses valores ao longo dos próximos anos, reduzindo o efeito imediato nas contas. O reajuste das tarifas é definido tecnicamente pela ANEEL, responsável por calcular e autorizar os índices aplicados pelas distribuidoras conforme regras regulatórias. As discussões que estariam em curso no governo não alteram a metodologia da agência, mas envolvem mecanismos financeiros voltados à suavização do impacto.

Medidas semelhantes já foram adotadas no primeiro governo Dilma Rousseff (2011-2014), quando houve redução tarifária acompanhada de compensações financeiras posteriores ao setor elétrico, em 2013. Durante a gestão Michel Temer (2016-2018), mecanismos também foram utilizados para postergar encargos e recalibrar subsídios. Já no governo Jair Bolsonaro (2019-2022), recursos de fundos setoriais e créditos extraordinários foram usados para limitar o repasse integral de custos, em 2021.

## Alerta do TCU

Relatórios recentes do Tribunal de Contas da União (TCU) apontam que políticas com impacto tarifário no setor elétrico exigem planejamento orçamentário prévio, avaliação de custo-benefício e monitoramento permanente, para evitar efeitos fiscais prolongados.

# Taxa de Desemprego sobe para 5,8% em fevereiro

6,2 milhões de brasileiros ainda estão sem trabalho; 600 mil a mais que o trimestre anterior.

A taxa de desemprego no Brasil alcançou 5,8% no trimestre encerrado em fevereiro de 2026, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No trimestre anterior, encerrado em novembro de 2025, a taxa era de 5,2%.

O número de pessoas sem trabalho chegou a 6,2 milhões, aumento de aproximadamente 600 mil em relação ao trimestre anterior. Apesar da alta, o indicador ainda é o menor para trimestres encerrados em fevereiro desde o início da série histórica, em 2012.

A população ocupada totalizou 102,1 milhões de trabalhadores, queda de 0,8% em relação ao trimestre anterior, o equivalente a 874 mil postos a menos. Na comparação com o mesmo período de 2025, houve crescimento de 1,5 milhão de ocupados, mostrando que o emprego segue em nível historicamente elevado.

O recuo do emprego ocorreu principalmente em saúde, edu-

cação e construção civil. Parte da redução está ligada ao fim de contratos temporários, comuns no início do ano. Na educação, contratos relacionados ao calendário escolar e administrativo terminam entre dezembro e fevereiro. Na saúde, ocorre situação semelhante, com desligamentos temporários de profissionais contratados por horas ou por programas específicos. A construção civil também apresentou retração, com queda de aproximadamente 245 mil postos de trabalho no trimestre. Outros setores mantiveram estabilidade ou registraram pequenas variações, como comércio, indústria e serviços, que continuam respondendo por grande parte das ocupações do país.

## Trabalho formal e informal

O número de trabalhadores do setor privado com carteira assinada permaneceu estável, em 39,2 milhões, representando



Saúde, Educação e Construção Civil foram mais responsáveis pelas demissões no início do ano

38% da população ocupada. Os empregados sem carteira assinada totalizaram 11,6 milhões, queda em relação ao trimestre anterior.

Os trabalhadores por conta própria chegaram a 26,1 milhões, enquanto empregadores somaram 4,2 milhões, sem mudanças. O número de empregados no setor público diminuiu, contribuindo para o aumento da taxa de desemprego.

## Subutilização

A taxa de subutilização, que reúne desempregados, subocupados e pessoas disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego, subiu de 13,5% para 14,1%, atingindo cerca de 16,1 milhões de pessoas. Entre os subocupados por insuficiência de horas, estavam 4,8 milhões de trabalhadores, quantidade praticamente estável frente ao trimestre anterior. Esse grupo representa pessoas que desejam trabalhar mais horas do que as que efetivamente têm.

## Renda média

O rendimento médio real dos trabalhadores chegou a R\$ 3.679, novo recorde da série histórica da pesquisa. Houve crescimento de 2,0% em relação ao trimestre anterior e de 5,2% em relação ao mesmo período de 2025. A maior parte do aumento ocorreu entre trabalhadores formais do setor privado, mas também houve crescimento entre autônomos com rendimentos mais estáveis.

## Sexo e idade

O desemprego entre homens subiu para 5,4%, enquanto entre mulheres chegou a 6,3%. Entre jovens de 18 a 24 anos, a taxa permanece mais alta, em 14,7%, e entre pessoas de 25 a 49 anos, ficou em 4,7%. Para os trabalhadores com 50 anos ou mais, o índice foi de 3,8%. O IBGE destaca que oscilações no emprego no início do ano são comuns, principalmente devido ao término de vagas tempo-

rárias abertas no final do ano anterior. Apesar da alta recente, o mercado de trabalho mantém níveis baixos de desemprego, aumento da renda média e recuperação em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Série histórica

Na série histórica, iniciada em 2012, o nível mais alto de desemprego foi registrado em 2020, durante a pandemia de Covid-19, quando o índice chegou a 14,7% no trimestre encerrado em junho, refletindo fechamento de empresas e restrições à atividade econômica. Antes disso, os maiores patamares ocorreram entre 2016 e 2017, com desemprego acima de 12%, em consequência da recessão econômica. O nível mais baixo da série ocorreu em 2022 e 2023, quando a taxa caiu para 4,9% a 5,0%, período de recuperação econômica e aumento do emprego formal.

# Estudo de economistas questiona tese de pleno emprego no Brasil

Fabiano Rocha

Apesar das baixa taxa de desemprego no país, o Brasil ainda está distante de uma situação de pleno emprego, segundo estudo dos economistas Arthur Welle, Carolina Trancoso Baltar, Guilherme Madcaretti Proença e Marcelo Manzano, publicado em dezembro de 2025, pela Fundação Friedrich Ebert Stiftung (FES) em parceria com pesquisadores do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (CESIT), do Instituto de Economia da Unicamp. A análise aborda o conceito econômico de “pleno emprego” e aponta limites na aplicação direta dessa ideia à realidade brasileira.

Dados mais recentes do IBGE indicam que a taxa de desocupação ficou em 5,8% no trimestre encerrado em fevereiro. O indi-

cador é calculado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua com base na média de três meses consecutivos — neste caso, dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 —, já que o instituto não divulga resultados mensais isolados.

O taxa de desemprego do trimestre passado, de 5,4%, indicava que de 5,9 milhões de pessoas desocupadas no período encerrado em janeiro, refletindo a melhora do mercado de trabalho no início de 2026 — cenário que serve de base de estudo para a discussão apresentada pelos pesquisadores. Mesmo com o indicador em níveis reduzidos, os autores afirmam que “a taxa de desemprego, isoladamente, não é suficiente para indicar um mercado de trabalho plenamente aquecido”.



Parte dos trabalhadores brasileiros segue na informalidade

Segundo o estudo, “a avaliação precisa considerar fatores como informalidade, subutilização da força de trabalho e qualidade das ocupações”. Os pesquisadores destacam que “parte relevante

dos trabalhadores permanece em postos informais, com jornadas reduzidas ou renda instável, o que revela a existência de capacidade ociosa no mercado laboral”. A publicação mostra que, “em-

bora o desemprego aberto tenha recuado nos últimos anos, indicadores mais amplos apontam fragilidades estruturais”. Entre essas fragilidades está a taxa de subutilização da força de trabalho, que inclui pessoas que gostariam de trabalhar mais horas ou que desistiram temporariamente de procurar emprego.

Na avaliação dos pesquisadores, essas condições dificultam a comparação do Brasil com economias desenvolvidas, onde o conceito foi originalmente formulado. Os autores concluíram também que “a melhora recente dos indicadores não elimina vulnerabilidades estruturais e reforça a necessidade de indicadores mais amplos para orientar diagnósticos econômicos e decisões de política pública”.

## CORREIO JURÍDICO

POR  
ANDRE SOUZA

Divulgação



Grupo torturava e filmava cães, gatos, coelhos e aves

### MPF denuncia esquema internacional de tortura animal

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou à Justiça Federal no Pará integrantes de um esquema internacional de produção, comercialização e compartilhamento de vídeos de tortura animal. As investigações apontaram uma rede que submetia cães, gatos, coelhos e aves a tortura, mutilação e morte para venda das gravações a usuários estrangeiros. A denúncia, feita em 18 de março após a Operação Bestia, da Polícia Federal, mostra que os vídeos eram vendidos em dólar e euro e identificou perfis brasileiros. Um dos acusados está preso; outro é foragido. O MPF imputou crimes de maus-tratos a animais e associação criminosa, sem acordo e pede indenização por danos morais coletivos pela gravidade do caso.

### Mudanças na Justiça do Trabalho

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou que, a partir de 3 de abril, custas e emolumentos da Justiça do Trabalho só serão pagos por Guia de Recolhimento da União (GRU) Digital, disponível no site da Justiça do Trabalho ou pelo Processo Jurídico Eletrônico (PJe). A mudança moderniza a arrecadação, permite pagamentos instantâneos, inclusive via Pix, e aumenta eficiência ao integrar sistemas e reduzir erros e retrabalho.

Divulgação



Aplicativo DPU Cidadão passará a ser DPU Digital

### Defensoria Pública muda aplicativo

A partir desta terça-feira (31), a Defensoria Pública da União (DPU) vai substituir o aplicativo "DPU Cidadão" pelo "DPU Digital". A nova plataforma unificará atendimento virtual, consulta processual e notificações sobre Processos de Assistência Judicial (PAJ), sem necessidade de deslocamento às unidades. O sistema será mais leve, compatível com todos os sistemas operacionais e permitirá login pelo Gov.br, mantendo funções de notificações e consultas. Usuários do DPU Cidadão terão migração automática de dados.

### Ressarcimento de auxílio ao INSS

A Justiça Federal decidiu que o empregador, o sócio administrador e a empresa de estágios devem ressarcir o INSS pelo auxílio-acidente pago a um estagiário de 17 anos que teve a mão direita amputada quando limpava uma máquina industrial de grande porte de forma irregular. O fato aconteceu em novembro de 2010, na cidade de Guarulhos/SP.

### Pena de Multa

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) consolidou que a pena de multa continua a ter natureza penal mesmo após o trânsito em julgado da condenação, apesar de poder ser tratada como dívida de valor para fins de cobrança. O prazo prescricional permanece regido pelo Código Penal, e não pelo Código Tributário.

### Pena de Multa II

A mudança introduzida no art. 51 do CP não modifica o caráter penal da multa, de modo que a contagem do prazo de prescrição segue o art. 114 do Código Penal, aplicando-se o mesmo prazo da pena privativa de liberdade quando cumulativa. Causas interruptivas/suspensivas seguem regras da dívida ativa.

### Uso de símbolos

O Ministério Público Eleitoral (MPE) recomendou que agentes públicos, militares e instituições de segurança da Paraíba não usem fardas, uniformes, insígnias, viaturas ou outros símbolos institucionais em atos ou publicações eleitorais, para evitar propaganda irregular e garantir igualdade entre candidatos.

### Uso de símbolos II

A recomendação também pede que órgãos internos divulguem a orientação e adotem medidas disciplinares, ressaltando que o descumprimento pode configurar propaganda irregular ou crime eleitoral, com possibilidade de sanções judiciais, administrativas e disciplinares. As eleições de 2026 ocorrerão em outubro em todo o país.

### Conduta racista

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou uma rede de lojas a pagar R\$ 100 mil de indenização a uma operadora de caixa que sofreu racismo por parte do chefe. O superior disse que mostrou a foto de uma pessoa escravizada em "tom de brincadeira", mas o tribunal considerou a conduta como discriminatória.

### Penduricalhos

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) criaram grupo de trabalho para acompanhar a implementação das novas regras salariais para magistrados e membros do MP. O objetivo é garantir que pagamentos, benefícios e adicionais sejam feitos dentro da lei.



Medicamento com canabidiol ajuda a tratar Parkinson

## Proibido o cultivo da cannabis por associações

Produção de medicamentos depende de autorização da Anvisa

Andre Souza

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) decidiu na semana passada que associações de pacientes não podem cultivar cannabis medicinal sem regulamentação específica da Anvisa. A decisão reverteu sentença da 1ª Vara Federal de Brusque (SC), que havia autorizado uma entidade voltada ao uso medicinal da substância a importar sementes e cultivar a planta. O nome da associação não foi divulgado.

A Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu da sentença, defendendo o cumprimento da Lei de Drogas (Lei 11.343/2006) e reforçando que o cultivo só é permitido mediante regulamentação federal. A AGU atua como representante legal da União, orientando órgãos públicos, associações e juízes sobre a aplicação da lei, sem criar novas regras.

### Cannabis no Brasil

No Brasil, a produção, o cultivo e a comercialização da cannabis são proibidos, exceto para fins medicinais ou científicos com autorização. Nos últimos anos, pacientes têm recorrido à Justiça para obter produtos à base de cannabis, principalmente medicamentos com canabidiol (CBD), que possuem efeito terapêutico comprovado para algumas doenças neurológicas e crônicas. Decisões judiciais indivi-

duais reconhecem o direito ao uso medicinal, mas não substituem a regulamentação administrativa da Anvisa.

### Marco Regulatório

Em fevereiro de 2026, a Anvisa publicou um novo marco regulatório que define regras para toda a cadeia produtiva da cannabis medicinal: cultivo, pesquisa, produção e comercialização de produtos como o canabidiol. As normas exigem controle de qualidade, rastreabilidade, supervisão técnica e autorização formal, além de limitar produção e número de pacientes atendidos por associações sem fins lucrativos. O cultivo ou venda sem autorização permanece proibido. O regulamento também amplia o acesso a tratamentos, define formas de administração — sublingual, bucal, inalatória e tópica — e amplia o público elegível a medicamentos à base de cannabis. Apesar dos avanços, associações que atuam fora da regulamentação ainda enfrentam riscos legais. O novo marco representa um passo importante para estruturar o setor de forma segura e integrada à legislação brasileira, garantindo que o uso medicinal da cannabis e do canabidiol siga normas sanitárias e jurídicas rigorosas. Países como Canadá, Uruguai e EUA permitem cultivo medicinal ou recreativo controlado, além de cânhamo industrial com baixo THC (principal composto psicoativo da cannabis).



**QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?**

# Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.  
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.**

[www.correiodamanhadf.com.br](http://www.correiodamanhadf.com.br) / [@correiodamanhabr](https://twitter.com/correiodamanhabr) / [@columamagnavita](https://twitter.com/columamagnavita)

## CORREIO NO MUNDO

Ernie Chan via Wikimedia Commons



China aposta firme na lei de segurança nacional

## Lei de Segurança Nacional é endurecida pela China

A Lei de Segurança Nacional, imposta por Pequim a Hong Kong e Macau, foi endurecida neste mês ao criar novas disposições para a atuação das forças de segurança, no primeiro caso, e de juízes, no segundo. Em Hong Kong, foi determinado que a polícia do território pode exigir senhas de computadores e celulares de suspeitos de desrespeitarem a legislação. Quem se recusar pode ter de pagar multa no valor de 100 mil dólares honcongueses (R\$ 66,8 mil), enquanto fornecer informações falsas ou enganosas pode gerar pagamento de 500 mil dólares honcongueses (R\$ 334 mil) ou três anos de prisão. Já em Macau, a nova medida permite que os julgamentos de casos de segurança nacional sejam realizados a portas fechadas.

## Hong Kong e Macau

Para que isso ocorra, o juiz responsável deve encaminhar o caso ao Comitê para a Salvaguarda da Segurança Nacional, que decidirá sobre a tramitação.

As decisões desse comitê são finais, sem possibilidade de apelação. Os territórios funcionam como regiões administrativas especiais, o que significa que possuem um sistema distinto do exercido na China continental, mas ainda fazem parte do país.

Charlie fong via Wikimedia Commons



Área autônoma, Macau também é afetada pela lei

## Ampliação da atuação de policiais e juízes

Tanto Macau quanto Hong Kong têm poderes executivos, legislativos e judiciários próprios, mas temas ligados às relações exteriores e à defesa ainda são prerrogativas de Pequim. A Lei de Segurança Nacional foi imposta aos territórios em momentos distintos e tem aplicações direcionadas à localização.

No caso de Hong Kong, a legislação entrou em vigor em 2020 como resposta aos protestos pró-democracia que ocorreram no ano anterior. Cerca de quatro anos depois, em 2024, foi endurecida com um novo pacote de leis.

## Artigo 23

Conhecido como Artigo 23, que tornou mais restritivas ou adicionou disposições em casos como traição, sabotagem, sedição e espionagem, por exemplo. Neste ano, o símbolo pró-democracia Jimmy Lai foi condenado no âmbito da lei a 20 anos de prisão, com seu caso sendo visto como exemplo da aplicação da legislação.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

## Jimmy Lai

Fundador e proprietário do jornal Apple Daily, que encerrou atividades em 2021 após ofensiva das autoridades, Jimmy Lai foi sentenciado com base na acusação de sedição, além de conluio com forças estrangeiras. Já em Macau, a legislação vale desde 2009 e tinha como objetivo defender a soberania e a integridade do território.

## Determinações

A legislação de Macau trazia determinações contra crimes que supostamente prejudicariam o Estado, como subversão do poder político, traição e instigação ou apoio a rebeliões, por exemplo. Uma revisão na legislação de Macau, realizada no ano de 2023, fortaleceu seus dispositivos legais.

## Au Kam San

No ano passado, por exemplo, o líder democrata Au Kam San foi preso na região acusado por um suposto conluio com forças estrangeiras, caracterizando a primeira prisão pela lei em Macau. Com as novas atualizações, a legislação deve ficar ainda mais dura.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

## Anti-imigração

A política anti-imigração do governo Donald Trump, representada pelo ICE, foi enaltecida na última quinta-feira (26) por palestrantes e pessoas que participaram do CPAC —o maior evento conservador do mundo, que este ano reúne políticos e personalidades da direita e ultradireita de diversos países em Dallas, nos Estados Unidos.

## Crise total no ICE

O ICE vive uma crise no segundo mandato de Trump depois da morte de dois americanos em Minnesota por agentes da imigração. A atuação do governo passou a ser criticada até por republicanos e levou a diversos protestos e à paralisação, conhecida como shutdown, do Departamento de Segura Interna (DHS) dos EUA.

## Sem receber

Graças à discordância no Congresso sobre como a agência de imigração deve funcionar, o Partido Democrata se recusa a aprovar o orçamento do DHS —o que significa que uma série de funcionários, principalmente em aeroportos, estão há mais de um mês sem receber.

Por Isabella Menon (Folhapress)



Ataque à escola primária chocou o mundo no início da guerra

## Irã acusa EUA de calcular ataque à escola

## Ataque matou 175 em escola primária no início da guerra

Por Folhapress

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, acusou nesta sexta-feira (27) os Estados Unidos de terem feito um “ataque calculado” contra uma escola primária no sul do país no primeiro dia da guerra ainda em curso contra Teerã. A declaração foi feita durante uma sessão urgente do Conselho de Direitos Humanos da ONU, em Genebra.

Segundo o chanceler, 175 pessoas, incluindo estudantes e professores, morreram no bombardeio que atingiu a escola Shajareh Tayyebeh, na cidade de Minab, em 28 de fevereiro —o número não pôde ser verificado de forma independente.

Em discurso por vídeo, Araghchi classificou a ação de “crime de guerra e um crime contra a humanidade” e afirmou que o episódio exige “condenação inequívoca” e responsabilização dos autores.

O chefe de direitos humanos da ONU, Volker Türk, também se pronunciou no encontro e descreveu o ataque como um episódio que provocou “horror profundo”. Ele disse que os responsáveis devem conduzir uma investigação “rápida, imparcial, transparente e exaustiva”, com divulgação pública dos resultados.

O bombardeio ocorreu no mesmo dia em que EUA e Israel iniciaram a ofensiva atual contra o Irã, que respondeu com ataques a alvos em Israel e em países do Gol-

fo. De acordo com conclusões preliminares de uma investigação militar americana, o míssil de cruzeiro Tomahawk que atingiu a escola teria sido lançado por engano devido ao uso de dados desatualizados de localização. O alvo pretendido seria uma base iraniana adjacente ao prédio, que anteriormente integrava a instalação militar.

Apesar dessa versão inicial, Araghchi rejeitou a hipótese de erro. Segundo ele, considerando o nível tecnológico das forças americanas e israelenses, “ninguém pode acreditar” que o ataque tenha sido acidental. “Foi deliberado e intencional”, afirmou. “As declarações contraditórias dos EUA, que tentam justificar seu crime, não podem de forma alguma eximi-los de sua responsabilidade.”

O presidente dos EUA, Donald Trump, chegou a sugerir inicialmente que o próprio Irã poderia ser responsável pelo episódio, embora o país persa não possua mísseis do tipo Tomahawk.

O debate desta sexta foi convocado a pedido de Irã, China e Cuba e marcou a segunda sessão urgente da semana sobre a guerra no Oriente Médio no Conselho de Direitos Humanos, composto por 47 países. Familiares das vítimas também falaram durante a sessão.

“Nenhuma mãe está preparada para ouvir: ‘Seu filho não vai voltar’”, disse durante Mohaddeh Falahat, mãe de duas crianças mortas no ataque. Ela pediu que a tragédia não seja esquecida.

# EUA perdem status de 'democracia liberal' pela primeira vez em 50 anos

Qualidade democrática brasileira supera americana em movimento inédito na história

Daniel Torok/ Casa Branca

Pela primeira vez em 50 anos, os Estados Unidos perderam o status de “democracia liberal” —o modelo mais evoluído dessa forma de governo— e passaram a ser considerados uma “democracia eleitoral” pelo V-Dem, instituto ligado à Universidade de Gotemburgo, na Suécia, que anualmente mede a qualidade das democracias globais.

No relatório referente ao ano de 2025, o instituto, um dos mais renomados do mundo no acompanhamento do tema, alerta para o rápido declínio da democracia americana sob Donald Trump.

Pela primeira vez na história, o Brasil superou os Estados Unidos no índice da “democracia liberal”, que mede a qualidade democrática no contexto de aspectos eleitorais, como a existência de eleições livres, justas e competitivas, e de aspectos liberais, como a independência entre os poderes e o respeito às liberdades civis.

O V-Dem, traduzido como Variedades da Democracia, conta com mais de 4.000 especialistas em todo o mundo para produzir sua base de dados e monitorar a evolução da democracia em cada país, considerando uma série de índices. Esses especialistas são geralmente acadêmicos ou profissionais com conhecimento especializado sobre o tema.

A partir desta análise, o instituto classifica os países em quatro categorias, do menos ao mais democrático: “autocracia fechada”, “autocracia eleitoral”, “democracia eleitoral” e “democracia liberal”.

No mais recente relatório, Brasil e EUA dividem o status de “democracia eleitoral” —as eleições são livres e justas, o voto é universal, há liberdade de expressão e associação. Por outro lado, alguns aspectos das de-



Instituto sueco, referência na pesquisa sobre o tema, alerta para declínio acentuado sob Trump

mocracias liberais —como o sistema de pesos e contrapesos e a submissão igualitária dos cidadãos às leis— não são plenamente respeitados.

O índice da “democracia liberal” nos EUA caiu de 0,75, em 2024, para 0,57 em 2025. Quanto mais perto de um, maior o nível da democracia. O índice da Dinamarca, primeiro país do ranking, é de 0,88. O do Brasil, 0,7.

Com a nova medida, os EUA voltam ao patamar do início dos anos 1960, época do movimento pelos direitos civis, que visava abolir a discriminação e a segregação racial institucionalizadas no país.

O relatório dedica um capítulo inteiro para destrinchar a deterioração da democracia americana sob Trump. O instituto afirma que seu novo mandato apresenta “concentração rápida e agressiva de poderes”

na Presidência, e que “a velocidade com que a democracia americana está sendo desmantelada não tem precedentes na história moderna”.

“O atual governo dos EUA vem enfraquecendo os freios e contrapesos institucionais, politizando o serviço público e os órgãos de fiscalização e intimidando o Poder Judiciário, além de atacar a imprensa, a academia, as liberdades civis e as vozes dissidentes”, diz o professor Staffan Lindberg, diretor do V-Dem, em nota publicada no site do instituto.

Lindberg também afirma que as eleições de meio de mandato, a ocorrer em novembro, serão um teste decisivo para a democracia americana. “Se os indicadores eleitorais também piorarem, os EUA cairão ainda mais”, diz.

As primeiras eleições após um

episódio de autocratização costumam ser um fator decisivo para a recuperação da democracia. O instituto lembra que o Brasil reverteu seu mais recente processo de autocratização com a derrota do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para o presidente Lula (PT) em 2022.

“A autocratização do Brasil teve início com o impeachment da presidente Dilma Rousseff e se acelerou após a eleição do populista de direita Jair Bolsonaro em 2018. Seguiram-se ataques à mídia, tentativas de minar as eleições, o Legislativo e o Judiciário”, afirma o recente relatório.

“A reviravolta ocorreu quando Luiz Inácio ‘Lula’ da Silva, apoiado por uma coalizão de nove partidos, venceu as eleições de 2022.”

O V-Dem lembra, por outro lado, que a sociedade brasileira “continua profundamente polarizada”, e

alerta que as eleições de 2026 serão decisivas. “Bolsonaro, porém, está impedido de exercer o cargo após ter sido condenado por abuso de poder e tentativa de golpe de Estado.”

Em um aspecto global, o instituto afirma que o nível da democracia é comparável ao de 1978, e que todos os ganhos com a terceira onda de democratização, que começou em Portugal, em 1974, estão quase perdidos.

A comparação com os índices da democracia há 20 anos revela o impacto da terceira onda de autocratização que avança sobre o mundo.

Em 2005, 27 países estavam se democratizando —hoje, são 18. Naquele ano, 12 países estavam em processo de autocratização, em comparação a 44 em 2025. A qualidade das eleições melhorava em 31 países, enquanto hoje melhora apenas em sete.

O maior impacto foi em relação à liberdade de expressão. Em 2000, 52 países evoluíram neste quesito. Em 2025, 44 estão em declínio.

No novo relatório, o V-Dem também passou a identificar dez novos países em processo de autocratização —entre eles, além dos EUA, estão a Itália, o Reino Unido, a Croácia, a Eslováquia e a Eslovênia.

Segundo o instituto, há três padrões envolvidos nesta onda de autocratização. Um deles diz respeito ao declínio democrático em democracias tradicionalmente estáveis. Outro é observado em reversões significativas e, muitas vezes, no colapso da democracia em países que se democratizaram no final do século 20 e no início do século 21. Um terceiro acontece com o aprofundamento da autocracia em Estados já autocráticos.

Por Ana Luiza Albuquerque (Folhapress)

## Política de Trump é boa para os negócios, diz presidente da Saab

“Claro que é bom para os negócios”, diz, com a relutância que a moderação nórdica lhe impõe, o sueco Micael Johansson. O presidente da Saab, maior grupo de defesa de seu país, definiu assim a volta de Donald Trump ao centro do poder mundial.

Em conversa com a reportagem na quarta-feira (26), após o lançamento da versão produzida na fábrica da Embraer em Gavião Peixoto (SP) de seu mais famoso produto, o caça Gripen, que é operado pelo Brasil, Johansson avaliou o impacto da nova realidade geopolítica na indústria de defesa europeia.

“Acho que ele está certo”, diz, sobre o republicano ter enfatizado a necessidade de a Europa se proteger

sozinha. “É claro que isso é em combinação com a guerra na Ucrânia e com os EUA priorizando mais o Oriente Médio e o Pacífico. Precisamos investir em mais capacidade”, afirma.

“Por que devemos gastar 70% dos acordos de defesa na Europa com os EUA ou com a Coreia do Sul quando temos indústrias fortes? É um pouco estranho. Nós devemos parar de falar sobre esse setor como algo ruim à sociedade. É claro que seria ótimo que não tivéssemos nenhum conflito, mas você tem de ter dissuasão”, afirma.

Desde que retornou à Casa Branca em 2025, Trump passou a fatura da ajuda a Kiev contra a invasão russa para os aliados europeus na Otan e levou a aliança a elevar sua

meta de gasto com defesa para 5% do PIB em dez anos, sendo 3,5% desse total na parte militar e 1,5% na infraestrutura correlata.

Com a guerra contra o Irã, iniciada ao lado de Israel há um mês, a relação azedou ainda mais. Trump passou a chamar os europeus de covardes, ainda que não os tenha consultado sobre o ataque, porque queria que eles ajudassem a desobstruir o estreito de Hormuz.

Ao mesmo tempo, abriu oportunidades inclusive para a Saab, que em 2024, ano do dado mais recente, era a 28ª maior empresa de defesa do mundo em receita no ranking do Instituto Internacional de Pesquisa da Paz de Estocolmo. Isso pode mudar: de lá para cá, a fabricante viu seu valor

de mercado crescer em quase 120%.

“Há requerimentos do Oriente Médio sobre nossos sensores, para ser capaz de criar uma consciência situacional num ambiente muito contestado com mísseis e drones. A demanda aumentou de repente”, afirmou, sem citar nomes de clientes.

Johansson rejeita a ideia de que esse foco relegou a Ucrânia a segundo plano. “Acho que é mais uma mudança em termos de cobertura de mídia”, afirmou. Os governos europeus, diz, seguem empenhados no apoio a Volodimir Zelenski.

A Saab ganhou destaque no fim do ano passado quando a Suécia assinou com a Ucrânia um acordo para a produção potencial de até 150 caças Gripen para Kiev. Por

evidente, esse número é inatingível no curto prazo e com as capacidades industriais do país, para não falar em quem vai pagar a conta.

Mas é uma janela que se abre, e pode até favorecer o Brasil. “Ainda é cedo para dizer”, diz Johansson, “mas aqui [Gavião Peixoto] não é só para atender o contrato brasileiro, é para exportação”.

O primeiro cliente externo além da Força Aérea Brasileira que a unidade paulista deverá atender é a Colômbia, até pela questão geográfica. Bogotá assinou um pedido para 15 caças monopostos Gripen E, como o feito na Embraer, e 2 do tipo F, para dois pilotos.

Por Igor Gielow (Folhapress)

## CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro / CBF



Ancelotti afirmou que "o Brasil vai forte para o Mundial"

## Ancelotti ignora pedidos da torcida para convocar Neymar

Após o Brasil sofrer o segundo gol da França no amistoso disputado na quinta-feira (26), mesmo com um jogador a mais, parte da torcida brasileira presente nas arquibancadas do Gillette Stadium, em Boston, gritou o nome de Neymar.

A cena chamou atenção da imprensa brasileira, que viu o Brasil carecer novamente de lideranças na Seleção.

Sem chamar o camisa 10 do Santos desde que assumiu o comando da equipe, sob a alegação de que ele precisa melhorar fisicamente, o treinador italiano Carlo Ancelotti não quis falar a respeito do coro dos torcedores e preferiu exaltar os jogadores que compõem o grupo presentes na partida contra a França.

### Valorizar os atletas convocados

"Creio que agora temos de falar dos que estão aqui, que jogaram, deram tudo, mostraram a cara. Estou satisfeito e vamos nos preparar para o próximo jogo contra a Croácia", limitou-se a responder Carlo Ancelotti, ao ser questionado em entrevista após a partida sobre os gritos pelo atacante santista. Apesar do revés, o italiano disse que a partida reforçou sua convicção em torno da lista de convocados.

Rafael Ribeiro/CBF



Autor do gol, Bremer foi elogiado por Carlo Ancelotti

### Ancelotti está confiante na Seleção

Nomes como os dos zagueiros Léo Pereira, do Flamengo, e Bremer, da Juventus, e o atacante Igor Thiago, do Brentford foram exaltados por Ancelotti.

"Depois desse jogo, estou muito mais confiante, mas acho que para decidir a lista final, não vai ser tão fácil para mim", afirmou o técnico da Seleção Brasileira. "Há muita concorrência", afirmou.

Ancelotti disse ainda que o resultado em si da partida "não é a coisa mais importante", embora tenha reconhecido que ele mostre as deficiências e os destaques positivos do time.

### Pronto para enfrentar qualquer equipe

"A equipe competiu até o final do jogo, com algumas boas oportunidades, mas faltou um pouco de vigilância para evitar o contra-ataque onde eles marcaram", disse Carlo, que acrescentou que, a partir do jogo contra a França, avalia que o Brasil é capaz de "competir contra as melhores equipes do mundo, não tenho nenhuma dúvida. Estou convencido que vamos disputar a Copa do Mundo com toda nossa energia."

### Vitor Reis I

O zagueiro Vitor Reis, do Girna (Espanha), foi convocado por Carlo Ancelotti para defender a Seleção Brasileira no amistoso com a Croácia, que será disputado no Camping World Stadium, em Orlando nesta terça-feira (31). Ele já estava no radar do treinador e ganhou espaço após os cortes de mais dois atletas.

### Vitor Reis II

Campeão do Sul-Americano sub-17 de 2023 pela Seleção Brasileira, Vitor Reis tem 20 anos e é um dos destaques da posição no Campeonato Espanhol. O jogador se apresentou na noite da última sexta-feira (27), no hotel Four Seasons, e vem treinando com os demais convocados desde então.

### Emprestado

Sem ter correspondido às expectativas da diretoria e da torcida tricolor, o atacante colombiano Santi Moreno não joga mais pelo Fluminense neste ano. Ele foi emprestado ao Dallas F.C., dos EUA, até o final de 2026. Pelo empréstimo, os americanos vão pagar cerca de R\$ 3.4 milhões ao Fluminense.

### Vasco no Pará

O Paysandu recebe o Vasco pela Copa do Brasil com mando de campo no jogo de ida. A partida vem despertando o interesse de três estádios brasileiros pelo apelo da torcida Cruzmaltina: Mané Garrincha (DF), Arena da Amazônia (AM) e Castelão (MA). A diretoria, porém, recusou as três propostas feitas e quer manter o jogo no Pará com casa cheia.

### Sem reforços

O Flamengo encerrou a janela de transferências do mercado nacional sem contratar nenhum destaque dos campeonatos estaduais, por exemplo, algo que era bastante comum nas gestões anteriores. A justificativa dada foi focar a verba e os esforços para a janela de transferências internacionais do meio do ano.

### Newton

A passagem do volante Newton pelo Botafogo chegou ao fim. Com apenas 26 anos, o meio-campista foi vendido ao Santos no último dia da janela de transferências do mercado nacional. O Peixe vai pagar cerca de R\$ 21 milhões por 70% do passe do jogador, que foi um pedido direto do técnico Cuca.



Kimi Antonelli assumiu a liderança do campeonato de pilotos

# Kimi Antonelli vence o GP de Suzuka, no Japão

## GP foi marcado por acidentes feios e estratégia da Mercedes

Por Pedro Sobreiro

Reclamações, acidentes assustadores e o líder mais jovem da história da Fórmula 1. Assim foi a tarde no GP do Japão (madrugada no Brasil), no circuito de Suzuka, que teve a largada iniciada com 10 minutos de atraso por conta de um acidente assustador da Porsche Carrera Cup, evento "preliminar", em que o piloto japonês Masa Taga capotou e viu seu carro passar por cima do alambrado de proteção. Por sorte, ninguém se feriu.

Com a pista limpa, os pilotos da F1 fizeram a volta de formação e houve, mais uma vez, uma largada emocionante. Oscar Piastri, da McLaren, e Charles Leclerc, da Ferrari, deixaram a terceira e quarta colocação, respectivamente, para brigarem pela liderança, superando as duas Mercedes.

No entanto, como vem se repetindo na temporada, Kimi Antonelli e George Russell não demoraram muito para retomarem a briga pela liderança. Mesmo que Piastri tenha dominado a prova e o estilo agressivo de Leclerc tenham garantido a eles a segunda e a terceira colocação, respectivamente, Antonelli conseguiu recuperar a pole position com um pouquinho de sorte e estratégia para aproveitar o Safety Car e ampliar sua vantagem sobre Piastri.

A situação ficou complexa na 22ª volta, quando o piloto Ollie Bearman, da Haas, sofreu um acidente assustador ao tentar desviar

de Franco Colapinto, da Alpine. O piloto britânico sofreu um impacto de 50G e deixou o carro mancando. A equipe, porém, confirmou que Bearman não teve nenhuma fratura constatada, mas lesionou o joelho.

Envolvido no acidente, Colapinto criticou o regulamento, afirmando que nesse atual formato, em que alguns carros são consideravelmente mais lentos que outros, as corridas podem ficar "realmente perigosas" nesta temporada. A Alpine do argentino estava cerca de 100 km/h mais lenta que a Haas de Bearman.

Já o brasileiro Gabriel Bortoletto, da Audi, terminou apenas em 13º, fora da zona de classificação, após largar em 9º e perder posições em uma corrida na qual o carro não correspondeu.

Com a vitória de Kimi Antonelli no Japão, ele passou seu companheiro de Mercedes, o britânico George Russell, na classificação geral do campeonato, com uma vantagem de nove pontos. Com apenas 19 anos e iniciando sua segunda temporada como profissional da Fórmula 1, Antonelli se tornou o líder mais jovem da história da F1.

Agora, por conta da guerra no Oriente Médio, a Fórmula 1 não irá para o Bahrein e Arábia Saudita, entrando em uma pausa de aproximadamente um mês. A próxima etapa será o GP de Miami, nos Estados Unidos, que acontecerá de 1º a 3 de maio deste ano.

# Seleção Brasileira desconvoca Raphinha e Wesley por lesões

Derrota para a França escancarou a carência de lideranças no elenco brasileiro

Rafael Ribeiro / CBF

Titulares na derrota por 2 a 1 para a França no Gillete Stadium, em Boston, o atacante Raphinha e o lateral-direito Wesley tiveram lesões musculares constatadas em exames de imagem e não estarão à disposição no duelo contra a Croácia, nesta terça (31).

“Ambos sentiram dores na região posterior da coxa direita durante a partida contra a França. Nesta sexta, os atletas realizaram exames de imagem que confirmaram lesões musculares”, informou a CBF em nota.

“Os jogadores estão liberados para seguirem o tratamento. Não serão chamados outros atletas para substituí-los”, acrescentou a entidade.

Raphinha sentiu um incômodo na coxa direita no fim do primeiro tempo, dando lugar no intervalo a Luiz Henrique, novamente destaque positivo no ataque brasileiro. Wesley sentiu o mesmo local e deixou o campo no meio do segundo tempo, substituído por Ibañez.

O grupo convocado para a atual data FIFA já havia sofrido com as baixas no setor defensivo de Alisson, Gabriel Magalhães e Alex Sandro, também por lesão.

## Falta de protagonistas

Quando o atacante Hugo Ekitiké fez o segundo gol da seleção francesa no duelo contra o Brasil no Gillette Stadium, em Boston, parte da torcida nas arquibancadas passou a gritar pelo atacante Neymar, persistentemente ausente das listas de Carlo Ancelotti.

Aos 34 anos, longe de seu auge físico e com dificuldades para ajudar o Santos neste início de temporada, Neymar segue como esperança de parte da torcida brasileira após mais de dois anos desde sua última aparição com a camisa amarela, em



Derrota da Seleção Brasileira no amistoso contra a França ficou marcada por lesões

meio à falta de um nome que tenha conseguido assumir o papel de protagonista em seu lugar.

No confronto contra os franceses nos Estados Unidos, com uma série de desfalques na zaga e no meio de campo, a expectativa era que o poderio ofensivo brasileiro, liderado por Vinicius Junior e Raphinha, pudesse fazer a diferença.

Apesar de viverem grande fase no Real Madrid e no Barcelona, com a Seleção Brasileira, a dupla de ataque — que deve estar entre os 11 titulares nos jogos da Copa do Mundo — não tem conseguido repetir o mesmo desempenho há um bom tempo, com a nova atuação apagada contra a França atraindo críticas de torcedores e jornalistas.

Mesmo com a derrota, o treinador Carlo Ancelotti elogiou seus atacantes depois da partida. “Raphi-

nha jogou muito bem. Depois teve um problema e tivemos de trocá-lo, mas teve muitas oportunidades, com um movimento muito bom sem bola”, afirmou o italiano sobre o atacante do Barcelona.

“O Vini é sempre perigoso. Pode ser que não tenha marcado, mas um atacante sempre pode fazer gols”, emendou o técnico, que não quis falar a respeito das cobranças vindas das arquibancadas por Neymar.

“Creio que agora temos de falar dos que estão aqui, que jogaram, deram tudo, mostraram a cara. Estou satisfeito e vamos nos preparar para o próximo jogo contra a Croácia.”

Na temporada 2025/26, Vinicius Junior é um dos principais nomes do Real, vice-líder do Espanhol e classificado às quartas de final da Champions League, contra o Bayern de Munique.

Ele entrou em campo em 43 partidas pelo clube madrileno, com 17 gols marcados — média de 0,4 por partida — além de mais 9 assistências. Com o Brasil, esteve presente em nove partidas entre 2025 e 2026, com três gols — média de 0,3 — e uma assistência.

No Barcelona, líder do Espanhol e com duelo marcado contra o Atlético de Madrid pela Champions, Raphinha tem 31 jogos na temporada, com 19 gols — média de 0,6 — e sete assistências. Pela Seleção, foram seis apresentações desde o ano passado, com um gol.

No único torneio disputado no atual ciclo para o Mundial, a dupla também teve atuação discreta durante a Copa América, com eliminação nas quartas de final para o Uruguai.

Raphinha fez quatro jogos e marcou no empate com a Colômbia

durante o torneio, enquanto Vini Jr. fez três partidas e dois gols, ambos na goleada por 4 a 1 sobre o Paraguai, em dois jogos da fase de grupos.

Na Copa de 2022, ainda com Neymar em campo, os dois então estreantes em Mundiais também já não haviam alcançado grandes atuações. Vini Jr. fez quatro jogos e marcou na goleada por 4 a 1 sobre a Coreia do Sul. Raphinha disputou as cinco partidas da campanha brasileira, sem gols.

Antes do duelo em Boston, Vinicius Junior já havia abordado sobre a pressão e o desafio de tentar repetir seu bom desempenho com o clube espanhol também junto da Seleção Brasileira.

“Sempre tento estar na minha melhor fase, fazendo gols e dando assistências, porque assim fico mais tranquilo, mais feliz, e eu estando mais feliz, todo mundo do meu lado também está mais feliz e confiante. E espero que tudo que faço pelo Real Madrid eu possa vir a fazer aqui na Seleção Brasileira, que é o meu maior objetivo, onde eu sempre sonhei estar”, afirmou o atacante.

“Quero dar muito orgulho para o nosso país e muita alegria para toda nossa nação.”

A Seleção Brasileira volta a campo na próxima terça-feira (31), em duelo contra a Croácia, às 21h (horário de Brasília), no Camping World Stadium, em Orlando, na Flórida.

A reedição do duelo pelas quartas de final da Copa de 2022, quando a Seleção de Tite foi eliminada nos pênaltis, é a última partida antes da lista final de convocados para o Mundial, que deve ser divulgada no dia 18 de maio.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

## Tiffany chama proibição do COI a atletas trans de ‘retrocesso’

Principal expoente da causa trans no esporte brasileiro de alto rendimento nos últimos anos, a jogadora de vôlei Tiffany Abreu afirmou que a determinação do COI (Comitê Olímpico Internacional) de impôr testes genéticos para liberar a participação de atletas na categoria feminina representa um retrocesso na luta de todas as mulheres.

Tendo convivido com uma série de questionamentos sobre sua presença em quadra ao longo da carreira, a jogadora do Osasco afirmou ter recebido com um sentimento de tristeza a resolução do Comitê Olímpico.

“Muita gente tenta reduzir esse debate a um ataque exclusivo às pessoas trans, mas não é só sobre isso. É

sobre mulheres. Sobre todas as mulheres”, disse a atleta por meio de nota.

Na quinta-feira (26), o COI anunciou que apenas atletas biologicamente do sexo feminino, cujo gênero será determinado por um teste genético único de triagem, serão elegíveis para participar de competições na categoria feminina nos Jogos Olímpicos.

Segundo a entidade, a política visa “proteger a categoria feminina”, como parte de sua iniciativa para estabelecer uma regra universal para competidores no esporte feminino de elite.

Sob críticas de grupos LGBTQIA+ e de direitos humanos, entidades esportivas, federações internacionais e governos vêm promovendo um endurecimento das

regras sobre a participação de mulheres transgênero em competições e eventos esportivos ao longo dos últimos meses.

A alegação é a de que as ações visam preservar a justiça na categoria feminina e estariam embasadas em supostas vantagens competitivas em relação às atletas cis, devido a exposição a testosterona quando ainda se identificavam com o gênero masculino. Pesquisadores ressaltam, porém, que os dados disponíveis não são suficientes para confirmar suposta vantagem.

Para além do debate sobre atributos físicos, Tiffany também citou na nota o caso da deputada Erika Hilton, que teve questionada sua eleição à presidência da Comissão

dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados, pelo fato de ser uma mulher trans.

A deputada “teve sua identidade questionada ao ponto de tentarem retirá-la de um espaço que é, justamente, de representação das mulheres. Se antes o argumento era ‘vantagem’ ou ‘força’, nesse caso foi o quê?”, questionou Tiffany.

“Isso mostra que nunca foi só sobre desempenho. É sobre quem é reconhecida como mulher”, acrescentou a ponteira, que chegou a ter a participação vetada por vereadores de Londrina em um torneio na cidade no fim de fevereiro.

Segundo a atleta, as novas regras do COI podem prejudicar muitas mulheres, “inclusive cis, por critérios

cada vez mais questionáveis. E isso precisa ser discutido com responsabilidade, não com exclusão.”

“Existe um discurso de que tudo isso é para ‘proteger o esporte feminino’, mas na prática a gente vê outra coisa. Quando o assunto envolve pessoas trans, sempre surge uma tentativa de tirar, excluir, questionar sua presença, independentemente do contexto”, afirmou Tiffany.

“Direitos não podem andar para trás. O mundo não pode regredir. Ou a gente se posiciona agora, ou aceita ver conquistas sendo desmontadas pouco a pouco por uma extrema direita que insiste em excluir, dividir, destruir”, acrescentou ela.

Por Lucas Bombana e Bruno Lucca (Folhapress)

# Mais de 40% da população não sabe o que é **primeira infância**

Dado revela necessidade de mais pesquisas para melhor compreender esse período da vida e suas necessidades

Wilson Dias/Agência Brasil



Por Isabel Dourado

Investir em pesquisas e estudos voltados à primeira infância é fundamental para entender como ocorre o desenvolvimento infantil. Esse período que vai do nascimento aos seis anos de idade, é único e determinante. Nessa fase, as experiências vividas pela criança serão decisivas no crescimento e na aquisição de habilidades cognitivas, sociais, físicas e emocionais. Na primeira infância também ocorre a plasticidade cerebral, capacidade do cérebro de se organizar, evoluir e formar novas conexões neurais de acordo com o ambiente e os estímulos recebidos. Segundo dados da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o Brasil tem atualmente 18,1 milhões de crianças na primeira infância.

Apesar desse momento da nossa vida ser um período essencial, pesquisa realizada em 2025 pela fundação mostrou que mais de 40% da população não sabe o que significa o termo, e apenas 15% reconhecem a importância dos seis primeiros anos de vida para o nosso desenvolvimento. Os dados evidenciam uma lacuna de conhecimento e mostram que esse período ainda não recebe a devida atenção dos pais e não é bem compreendido.

Esse cenário de carência de informações no país revela a urgência e a necessidade de ampliar o entendimento e a valorização de tudo que acontece com as pessoas na primeira infância. Diante dessa falta de conhecimento por parte da população, cresce a necessidade de produção de evidências e pesquisas qualificadas que orientem ações mais eficazes e sensibilizem tanto a sociedade quanto os tomadores de decisões públicas sobre a relevância desse período.

Na avaliação de especialistas ouvidos pelo Correio da Manhã, o investimento em pesquisas na área é crucial para embasar e garantir a efetividade de políticas públicas além de ampliar o impacto das iniciativas voltadas ao bem-estar infantil.

**Bem compreender o que acontece na Primeira Infância é fundamental para o desenvolvimento**

## Pesquisa

Para o professor e pesquisador de Estudos da Infância e da Juventude da Universidade de Brasília (UnB) Assis da Costa Oliveira, o Brasil vem avançando na estruturação de pesquisas voltadas à primeira infância, mas ele observa que ainda há muitos desafios a serem superados.

“O desafio central é que essas pesquisas que já têm sido feitas cheguem à opinião pública, consigam ser conhecidas pela sociedade e gerem uma sensibilização para a importância da primeira infância”, pontua.

Outro obstáculo citado por Oliveira está na tradução dessas pesquisas e de seus resultados para o agente público, de modo que possam, de fato, orientar os gestores na tomada de decisões mais eficazes no âmbito das políticas públicas.

“Quando se investe em pesquisas na primeira infância e acesso ao conhecimento, direciona-se também o olhar do gestor público para a alocação mais eficiente de recursos. Ou seja, quanto mais a gente conseguir antecipar o investimento na primeira infância, maior é o retorno que isso pode trazer para a sociedade”, defende.

## Caminhos

Fernando Louzada, neurocientista da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e membro do Núcleo Ciência pela Infância (NCPI) também concorda com a visão de

Oliveira. Ele observa que o investimento que se faz em pesquisa traz um retorno a médio prazo para a sociedade.

“O estudo da primeira infância vai oferecer caminhos, vai dizer assim: é melhor fazer isso do que aquilo. Olha, é melhor fazer desse jeito do que daquele. Olha, a gente sugere que essa política pública pode ser modificada, porque isso pode acelerar o processo. Então, para que a gente faça isso, a gente tem que estar embasado em evidências, em conhecimento científico, e, para isso, a gente precisa fazer pesquisa. Esse diálogo entre a pesquisa e a ponta, entre gestores, formuladores de políticas públicas e educadores, é fundamental”, explica Louzada.

Beatriz Benedito, analista de políticas públicas do Instituto Alana, organização brasileiro de proteção aos direitos da criança, afirma que a primeira infância vem se consolidando cada vez mais no Brasil e ganhado um novo olhar nos estudos acadêmicos. Ela destaca que é crucial que gestores públicos se aproximem e tomem conhecimento das pesquisas que estão sendo desenvolvidas nas universidades sobre a primeira infância.

Ela cita, por exemplo, o Núcleo Ciência pela Infância. “Temos no Brasil algo que eu considero muito positivo quando se vai falar de desenvolvimento de ciência para a primeira infância, que é o Núcleo de Ciência pela Infância. Grupo de

organizações e universidades que olham para construções de evidências científicas nessa etapa peculiar do desenvolvimento.”

## Estresse tóxico

Outro ponto citado pelos especialistas é a necessidade de avançar na identificação do estresse tóxicos, entendidos como fatores de risco, ou seja, quando a criança vivencia situações de violência (física, emocional e sexual), negligência, privação extrema de alimentação ou recursos básicos (como acesso à água). Em síntese, é a exposição frequente e prolongada da criança a eventos considerados negativos que podem impactar diretamente na evolução infantil.

Assis da Costa defende que é preciso identificar claramente os “estressores tóxicos” que atrapalham o desenvolvimento pleno das crianças e assim desenhar políticas públicas na área da primeira infância. O pesquisador também chama atenção sobre a infância não ser igual para todos no Brasil. Por isso, a necessidade e a importância de considerar o país em sua dimensão. Ou seja, é preciso formular políticas públicas considerando as particularidades de cada região, sendo assim, regiões e grupos que estão inseridos em contexto mais amplo de violência e expostos a fatores de risco na infância.

“Precisamos avançar ainda mais em identificar o que chamamos de estressores tóxicos, que, obviamente

impedem que as crianças em situação de vulnerabilidade alcancem um potencial maior de desenvolvimento. Cada vez mais é necessário trabalhar a perspectiva da diversidade e da equidade para implementar ações que considerem essa diversidade da primeira infância e a diversidade que é o Brasil. Ou seja: primeira infância na Amazônia, no Cerrado, primeira infância no Nordeste. Além disso, há matrizes internas, como a primeira infância entre povos indígenas, entre quilombolas, e a primeira infância com deficiência. É preciso trabalhar mais essas diferentes concepções que a diversidade e realidade brasileira, nos demanda conhecer melhor”.

O neurocientista Fernando Louzada enfatiza que para o Brasil avançar é imprescindível ampliar investimentos na primeira infância e no desenvolvimento de pesquisas na área. “A plasticidade cerebral é maior nos primeiros anos de vida. Então, não é à toa que a criança tem uma capacidade de aprendizado enorme. A primeira infância significa oportunidade, oportunidade de construir pessoas, de construir cidadãos. Por isso, é importante que essas crianças estejam imersas em um ambiente saudável. Esses primeiros anos são únicos na nossa vida, é fundamental que a gente possa dar uma atenção especial. Não existe país que possa avançar em todos os seus anseios sem que a gente cuide da primeira infância”, observa.

## CORREIO NACIONAL

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Representantes de diversos países plantaram 250 mudas

## COP15 promove conexão entre povos e territórios

Centenas de participantes da 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Espécies Migratórias de Animais Silvestres (COP15), em Campo Grande, construíram juntos na tarde deste sábado (28) um importante legado do encontro global: um bosque de árvores nativas e frutíferas.

“Esse é o mais importante evento de toda a COP, porque a ação importa mais e é para que ela aconteça que nos reunimos. Tem um ditado antigo que diz pensar global e agir local e é o que estamos fazendo hoje, porque todos têm um papel a desempenhar para a proteção das espécies migratórias”, afirmou a secretária executiva da Convenção de Espécies Migratórias de Animais Silvestres (CMS), Amu Fraenkel.

## Criação de áreas verdes em cidades

Diplomatas, delegados dos países, representantes de movimentos ambientalistas de conservação de diferentes espécies e pessoas de todas as idades que vivem na cidade se conectaram com a terra e a natureza, alinhados ao tema Conectando a Natureza para Sustentar a Vida, escolhido para o encontro global. A bióloga Sílvia Ray Pereira, da Gerência de Arborização da prefeitura, diz que o lugar escolhido é estratégico na criação de áreas verdes.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Ministro convocou a população para se imunizar

## Prevenção antes do inverno

O Ministério da Saúde promoveu, no sábado (28), o Dia D de vacinação contra a gripe em todo o país. Em pronunciamento, na noite desta sexta (27), o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, explicou que a campanha tem o objetivo de imunizar crianças, idosos e gestantes. Padilha contextualizou que a campanha leva em conta o período do ano e as variações climáticas.

“Vamos vacinar antes de o inverno chegar, que é quando a gripe circula com mais força”. A vacina reduz em até 60% o risco de internação.

## Ministro exalta cultura de vacinação

“É a vacina que pode prevenir totalmente ou transformar um vírus grave em uma forma leve da doença”, disse. No pronunciamento, Padilha garantiu que o Brasil está voltando a ser um campeão mundial em vacinação. “Não negue ao seu filho um direito que nossos pais não nos negaram. Vacinar é também um ato de amor à sua família”, disse.

## Contestação

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) prorrogou, na última sexta-feira (27), por mais 90 dias o prazo para que aposentados e pensionistas contestem descontos associados não autorizados em nos benefícios previdenciários. Com a decisão, o limite para a contestação foi ampliado pela segunda vez.

## Reconhecimento

Na última semana, a gestão de Doutor Carlos Barcaui à frente da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) recebeu reconhecimento e o presidente da entidade médica conquistou o prêmio de liderança pela American Academy of Dermatology, em Denver, nos Estados Unidos (EUA)

## Líder anistiado I

A Comissão de Anistia declarou anistiado nesta sexta-feira (27), post-mortem, Marçal Souza Tupã-Y, renomado líder indígena brasileiro da etnia Guarani-Kaiowá. A decisão unânime dos conselheiros da Comissão de Anistia ocorre 43 anos após o assassinato do indígena, ocorrido em 25 de novembro de 1983.

## Líder anistiado II

O pedido de anistia foi encaminhado em 2023 pela família de Marçal, em conjunto com o Ministério Público Federal (MPF). O parecer técnico que embasou a decisão registra que Marçal era técnico de enfermagem e servidor do quadro funcional da Funai, tendo sido alvo de vigilância desde 1971, conforme ficha de investigação social.

## Hospitalizações I

Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) vem aumentando no país, de acordo com a nova edição do boletim InfoGripe, divulgado nesta sexta-feira (27) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A causa é o crescimento das hospitalizações por Influenza A, rinovírus e vírus sincicial respiratório (VSR).

## Hospitalizações II

O levantamento aponta que todos os estados apresentam sinal de alta do número de casos de SRAG na tendência de longo prazo, as últimas seis semanas. O rinovírus tem impulsionado o aumento dos casos de SRAG em grande parte desses estados, especialmente entre crianças e adolescentes de 2 a 14 anos.

## HPV: pesquisa alerta para adolescentes desprotegidos

Vírus pode causar câncer no útero, ânus, pênis, boca e garganta

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Da Redação

O Sistema Único de Saúde oferece um método seguro para a prevenção de vários tipos de câncer: a vacina contra o HPV. Mas, para alcançar a sua máxima eficiência, essa precaução precisa ser tomada no final da infância ou início da adolescência, o que não acontece para boa parte do público-alvo.

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última quarta-feira (25), mostra que apenas 54,9% dos estudantes, com idades entre 13 e 17 anos, tinham certeza de que foram vacinados contra o HPV, sigla para papilomavírus humano.

Os dados foram coletados pelo IBGE em 2024 e mostram ainda que a porcentagem de estudantes que se vacinaram caiu 8 pontos percentuais na comparação com a edição anterior da pesquisa, de 2019.

Esse vírus é responsável por 99% dos casos de câncer de colo do útero e por boa parte dos tumores de ânus, pênis, boca e garganta.

A vacina que previne contra o HPV está disponível em todas as unidades de saúde do Brasil, e deve ser tomada por meninas e meninos, entre 9 e 14 anos.

Essa faixa etária foi definida porque o vírus é transmitido principalmente por via sexual, e a vacina é mais eficaz se for tomada antes da primeira relação.

Apesar disso, 10,4% dos estudantes entrevistados pelo IBGE ainda não estavam vacinados e 34,6% não sabiam se tinham recebido a vacina ou não.

Isso representa quase 1,3 milhão de adolescentes desprotegidos, e outros 4,2 milhões potencialmente vulneráveis à infecção.

A mesma pesquisa identificou que 30,4% dos estudantes de 13 a 17 anos já tinham vida sexual ativa, e que a idade média de iniciação sexual foi de 13,3 anos para os meninos e de 14,3 anos para as meninas.



Esse vírus é responsável por 99% dos casos de câncer

Apesar de uma proporção maior de meninas ter se vacinado - 59,5%, contra 50,3% dos meninos - a queda da cobertura vacinal entre elas foi ainda mais expressiva, de 16,6 pontos.

Considerando apenas os estudantes que não se vacinaram, metade deles alegou não saber que precisava tomar a vacina. Para a diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações Isabela Balalalai, isso prova como a falta de informação tem sido preponderante.

“Todo mundo acha que a hesitação vacinal se resume às fake news, mas não é isso. A desinformação é só uma das coisas que causam a hesitação vacinal. As outras são a falta de acesso, a baixa percepção do risco da doença e a falta de informação. E isso é um problema máximo no Brasil. Muitas pessoas não sabem quando têm que se vacinar e quais as vacinas disponíveis”.

## CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/MPI



Diversos órgãos atuam na Terra Indígena Sararé

### Governo federal intervém contra o garimpo ilegal em MT

O governo do Brasil iniciou uma operação na Terra Indígena Sararé, em Mato Grosso, para retirar invasores e conter a exploração ilegal de ouro. A ação reúne órgãos federais e já resultou na prisão de 51 pessoas em dois dias. Entre os órgãos que participam da iniciativa estão o Ministério dos Povos Indígenas (MPI), a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), o Ministério da Defesa, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a Polícia Federal (PF), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Força Nacional. A área abriga 201 indígenas do povo Nambikwara e soma 67 mil hectares, dos quais 4,2 mil foram afetados por atividades irregulares.

### TJDFT atualiza cadastro de adoção

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) está realizando a atualização do cadastro de adoção por meio do Núcleo de Adoção da 1ª Vara da Infância e da Juventude. As famílias habilitadas devem responder à mensagem enviada por WhatsApp e preencher o formulário com dados e preferências. A medida atende exigências do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SN).

Divulgação/Helio Montferre/Ipea



Grupo discute proposta legal para trabalhadores

### Brasília debate os direitos da cultura

Um encontro virtual aberto à sociedade será realizado hoje (30), às 19h, no canal do YouTube do Comitê de Cultura do Distrito Federal. A videoconferência faz parte do Seminário Internacional para a Regulamentação e Proteção dos Trabalhadores da Cultura, que acontecerá em Brasília nos dias 13 e 14 de abril. O evento reúne pesquisadores, gestores, entidades e agentes do setor para discutir a proposta do marco legal e subsidiar a criação do Estatuto do Trabalhador e da Trabalhadora da Cultura, com foco em direitos e relações de trabalho.

### Alistamento eleitoral de jovens no DF

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) e a Defensoria Pública do DF (DPDF) realizam uma ação itinerante para o alistamento eleitoral de jovens. A iniciativa oferece orientação jurídica, formação cívica e acesso a serviços eleitorais. O atendimento ocorre hoje (30) e amanhã (31) na Estrutural. Ao longo de abril, a ação itinerante passará por Brazlândia, São Sebastião e Paranoá.

### Exposição

Anápolis (GO) recebe, a partir desta segunda-feira (30), a exposição "Liberdade esquivada e delicada da vida", de Luciana Martins, na Estação Ferroviária Prefeito José Fernandes Valente, com entrada gratuita, das 8h às 17h, até 15 de maio. A mostra abre o projeto As Quatro Estações, criado por Rondinelli Linhares.

### Comitês

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente abriu inscrições para novos integrantes de dois Comitês de Bacias Hidrográficas em Mato Grosso. O prazo vai até 14 de abril para o Alto Paraguai Superior e até 15 de abril para o Rio Sepotuba. Podem participar poder público, entidades civis e comunidades indígenas.

### Prisional

Mato Grosso do Sul homologou licitações para construir três unidades prisionais de baixa complexidade no Complexo da Gameleira, em Campo Grande (MS). As obras somam mais de R\$ 65 milhões e preveem 1,2 mil vagas. Cada estrutura terá capacidade para 408 internos e espaços para gestão e controle.

### Inscrições

Estão abertas, até 7 de abril de 2026, as inscrições para a 2ª edição do Advac Brasil, curso em vacinologia promovido pelo Centro de Excelência em Tecnologia e Inovação em Saúde da Universidade Federal de Goiás (UFG). A seleção é voltada a profissionais com experiência. As atividades serão realizadas de 9 a 15 de agosto, em Pirenópolis (GO).

### Refis

Cuiabá (MT) iniciará na quarta-feira (1/4) o Programa de Recuperação Fiscal (Refis), com desconto de até 95% sobre multas e juros de débitos locais. Para obter o maior benefício, o contribuinte deve estar em dia com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), cujo prazo com abatimento segue até 10 de abril.

### Chikungunya

A região do Jôquei Clube, em Dourados (MS), está recebendo uma força-tarefa para conter casos de chikungunya, com mutirão de limpeza e instalação de armadilhas contra o *Aedes aegypti*. A ação inclui o bairro Santa Felicidade e reúne município, estado e Governo Federal, com o uso de estações de larvicidas.



Lotes seriam usados para restabelecer o capital do BRB

## TCDF cobra o GDF sobre uso de imóveis públicos

### Tribunal pede explicações sobre a falta de estudos técnicos

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que o governo do DF (GDF), principalmente na área da Secretaria de Saúde (SES-DF), apresente explicações sobre o possível uso de áreas públicas da capital para restabelecer as condições econômico-financeiras do Banco de Brasília (BRB).

O TCDF solicita esclarecimentos sobre a legalidade das medidas e os impactos administrativos. A decisão foi tomada em sessão plenária realizada na quinta-feira (25), após análise de representação sobre o tema.

Entre os pontos questionados pelo tribunal estão a ausência de estudos técnicos, a falta de avaliação dos bens, o possível uso indevido de patrimônio e a inexistência de consulta pública.

### Imóveis

Consta na relação de locais citados na decisão o lote G do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), com cerca de 99 mil metros quadrados. Na área, funcionam serviços como Farmácia Central, Oficina Ortopédica e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Outros terrenos, também localizados no SIA, identificados pelas letras B, C, F, H e I, aparecem na relação analisada.

O documento inclui ainda uma área em Taguatinga, no Setor de Áreas Isoladas Norte (Sain), que já pertenceu à Polícia

Militar do DF (PMDF). Além disso, consta um terreno de 716 hectares vinculado à Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), sem detalhamento de endereço, que está sob análise.

A análise teve origem em representação do Ministério Público de Contas do DF (MPC/TCDF), baseada em denúncia apresentada pelo Conselho de Saúde do DF (CSDF).

O questionamento envolve possível autorização para uso de bens públicos em processo de desafetação de áreas. A legislação local exige realização de audiências públicas nesses casos.

Em outro processo, o Tribunal examina representação que trata do uso de imóveis para reforço patrimonial do banco.

A Corte decidiu acompanhar as medidas previstas na Lei Distrital nº 7.845/2026 e requisitar estudos técnicos aos órgãos responsáveis. O órgão de controle também destacou a necessidade de fiscalização preventiva diante de possíveis impactos fiscais e patrimoniais. O pedido de medida cautelar foi considerado prejudicado, pois o assunto já está em análise no Poder Judiciário.

Ainda de acordo com o comunicado do TCDF, as informações solicitadas devem subsidiar a avaliação sobre a regularidade das ações e eventuais efeitos sobre a gestão de bens públicos no Distrito Federal, incluindo possíveis reflexos administrativos.

# DF tem passeata por justiça no caso Rodrigo Castanheira

Ato pede indiciamento de outros envolvidos na morte do jovem

Reprodução/vídeos

Por Isabel Dourado

Familiares e amigos de Rodrigo Castanheira, de 16 anos, morto pelo ex-piloto Pedro Arthur Turra Basso, 19, realizaram neste domingo (29) uma passeata no centro de Brasília em busca de justiça. O grupo pede o indiciamento dos outros quatro ocupantes do carro que acompanhavam o ex-piloto no dia da briga, ocorrida em 22 de janeiro e que terminou com a morte do adolescente Rodrigo. A manifestação começou em frente a Torre de TV e seguiu até o prédio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Os manifestantes usavam camisetas brancas estampadas com o rosto de Rodrigo, nas quais se podia ler o pedido de justiça. Eles também levaram cartazes cobrando a respnsabilização de todos os envolvidos no caso.

A família de Rodrigo já havia solicitado a abertura de um inquérito em uma coletiva de imprensa realizada no dia 27 de fevereiro, data em que o pai do adolescente, Ricardo Carneiro, e a irmã Isabela Fleury, participaram da entrevista, visivelmente abalados emocionalmente. O advogado que representa a família, Albert Halex, informou que foram feitos dois pedidos à Justiça do DF para que os outros quatro ocupantes do veículo que estavam junto com



Familiares e amigos pediram justiça por Rodrigo Castanheira

Pedro Turra no momento da briga também sejam responsabilizados pelo crime.

Até agora, apenas Pedro Turra, foi denunciado por homicídio doloso pelo Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT). Ele permanece preso em cela individual no Complexo da Papuda. “A defesa e a família têm a convicção de que houve premeditação e todos devem ser denunciados. De fato, eles praticam o crime em bando, em várias oportunidades. Em todos os outros casos de agressão de Pedro, essas mesmas pessoas também tiveram participação, então é um modus operandi desse bando”, afirmou Halex.

Pessoas que não conheciam Rodrigo Castanheira também participaram da passeata em solidariedade. O deputado distrital pastor Daniel de Castro (PP) compareceu e se manifestou nas redes sociais. “Nossa caminhada hoje é por justiça. Pedimos ao doutor Jorge, que é o chefe do Ministério Público, juntamente com os procuradores, que esse processo seja revisado, analisado, estudado. O pedido da família não é por revolta, não é por vingança. A família do Rodrigo Castanheira clama pela justiça porque outros deveriam estar nesse inquérito e presos.”

Durante a briga que foi gra-

vada, Pedro Turra desferiu vários socos contra Rodrigo. Ele sofreu traumatismo craniano severo e foi levado ao hospital em estado crítico. Rodrigo passou por uma cirurgia de emergência para drenagem de sangue no crânio, após o rompimento de uma artéria. O jovem ficou internado por 16 dias em estado grave na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Brasília, em Águas Claras, e chegou a ter uma parada cardiorrespiratória de 12 minutos. Rodrigo Castanheira morreu no dia 7 de fevereiro e foi sepultado no dia seguinte, no cemitério Campo da Esperança, da Asa Sul, sob forte comção e pedido de justiça.

## GDF aprova parcelamento do Jardim Botânico

O governo do Distrito Federal (GDF) publicou um decreto que autoriza o parcelamento do Centro Urbano Jardim Botânico, com previsão de cerca de 29,6 mil unidades habitacionais.

A medida cria um novo núcleo na região administrativa e define as etapas para a implantação, com prazo de 180 dias para a licença urbanística e o registro cartorial pela Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap).

O empreendimento ocupa área de mais de 7,7 milhões de metros quadrados, entre as rodovias distritais DF-001, DF-140 e a rodovia federal BR-251, com estimativa de atender cerca de 92 mil moradores.

O plano prevê pouco mais de mil lotes, sendo 328 para residências unifamiliares, 107 para prédios e 479 de uso misto, com possibilidade de integrar moradia, comércio e serviços. Outros 55 espaços são destinados a atividades econômicas.

A proposta inclui 16 lotes institucionais e 17 para equipamentos públicos, com previsão de instalação de escolas, creches, unidades básicas de saúde (UBSs), estruturas de segurança, centros comunitários e espaços culturais.

Também estão previstas 14 áreas de Espaços Livres de Uso Público (Elups), voltadas à convivência e suporte urbano, com função de ampliar as áreas abertas e organizar o uso coletivo.

O projeto foi elaborado pela Terracap e aprovado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF), responsável pela análise técnica do parcelamento e pela definição de parâmetros urbanísticos aplicáveis à área.

Além disso, foi autorizada a regularização do parcelamento Mansões Flamboyant, no Setor Habitacional Tororó, na mesma região.

A área tem 44,8 mil metros quadrados e prevê 32 unidades residenciais de uso exclusivo, com população estimada de 106 habitantes.

O plano destina 15,2% do espaço para uso público, conforme definido no decreto. A regularização estabelece parâmetros para ocupação e integra o ordenamento urbano local, com definição de áreas e diretrizes para implantação das moradias, além de organizar a ocupação já existente.

## CLDF concederá à mãe de Cássia Eller o título de Cidadã Honorária de Brasília

Reprodução/Instagram @gabrielmagno\_13

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realiza na segunda-feira (30), às 19h, uma sessão solene para conceder o Título de Cidadã Honorária de Brasília a Nanci Ribeiro.

A cerimônia ocorre no plenário e será transmitida pela TV Câmara Distrital e também pelo canal da Casa no YouTube.

A Câmara entrega a honraria a pessoas nascidas em outros estados que tenham contribuído para a população local, conforme divulgado pela Agência CLDF.

### História

Nanci nasceu em Belo Horizonte e vive na capital federal desde 1981, quando se mudou com a família após transferência profissional do marido. Mãe da cantora Cássia Eller, ela acompan-



Nanci Ribeiro acompanhou a filha em shows nos bares do DF

hou o início da trajetória artística da filha, que começou a carreira em Brasília aos 18 anos.

Cássia se apresentou em bares e produções teatrais de Brasília antes de ganhar projeção nacional. Nanci também participou

de atividades ligadas à música. Na década de 1990, gravou com a filha a canção “Pedra Gigante”.

Anos depois, ela passou a atuar na preservação da memória da cantora, incluindo colaboração na produção do musical

“Cássia Rejane – Muito além de Eller”, lançado em 2022.

A concessão do título foi proposta pelo deputado distrital Gabriel Magno (PT), por meio de projeto aprovado na Casa.

O texto destaca a contribuição de Nanci na formação artística da cantora e na manutenção da história cultural ligada à capital.

Após a morte de Cássia Eller, em 2001, Nanci teve participação em uma decisão judicial envolvendo a guarda do filho da cantora. O caso terminou com acordo que garantiu a permanência da criança com a companheira da artista, Maria Eugênia Martins.

A sessão poderá ser acompanhada pelos canais 9.3 (aberto), 11 (Claro) e 9 (Vivo), além do canal oficial da TV Câmara Distrital em plataformas digitais.

## BRASILIANAS

Divulgação/Donna Comunicação



Artesanato de Goiás

### Mais de 500 artesãos presentes no 21º Salão do Artesanato

Com a participação de mais de 500 artesãos vindos de 21 estados e do Distrito Federal, o 21º Salão do Artesanato – Raízes Brasileiras reforça seu papel como uma das principais vitrines nacionais do setor. Realizado em Brasília desde 2008, o evento soma 17 edições na capital e quatro em São Paulo, consolidando-se como um dos maiores do segmento no país.

A cada edição, reúne produções de todas as regiões brasileiras, com apoio do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) e do Sebrae. Neste ano, acontece de 1º a 5 de abril, no Pavilhão do Parque da Cidade, com entrada franca, e oferece exposição e comercialização de peças, oficinas gratuitas de gastronomia e artesanato, além de programação cultural com música, cordel, repente, teatro infantil e palhaçaria.

São cerca de 100 mil peças que traduzem memória, território e tradição, moldadas em cerâmica, madeira, fibras naturais, bordados, rendas e biojoias. O salão também promove práticas sustentáveis, como gestão de resíduos e compensação de carbono, e estimula a inclusão produtiva, especialmente o empreendedorismo feminino em áreas vulneráveis, consolidando-se como espaço de convivência e valorização da criatividade brasileira.

Divulgação



O músico brasileiro Pedro Noleto

### Pedro Noleto lança 'Aqua Mater'

Uma viagem sonora aos anos 70 marca o lançamento de "Aqua Mater", novo single do guitarrista e compositor brasileiro Pedro Noleto, já disponível nas plataformas de streaming.

Inspirado pela exposição Acqua, de Oskar Metsavaht, no Rio de Janeiro, Noleto compôs uma balada rock com guitarras ondulantes, baixo proeminente e arranjos que remetem ao estilo do Pink Floyd.

O músico buscou fidelidade estética e sonora da época, gravando e mixando com timbres característicos e masterização analógica feita por Alan Pinho, da Refinaria Estúdios. A capa traz arte de Edson Fogaça sobre fotografia de Marlova Noleto nos Lençóis Maranhenses.

Com trajetória iniciada em 2019, Pedro já lançou três álbuns, treze singles e um EP, transitando entre blues, soft rock, smooth jazz e influências latinas e de MPB. "Aqua Mater" reforça sua versatilidade e consolida a busca por uma sonoridade autêntica e atemporal, que vem recebendo elogios de músicos e ouvintes.

POR WILLIAM FRANÇA

### Oficinas ampliam vivências no Salão

Sucesso entre o público, as oficinas do 21º Salão do Artesanato – Raízes Brasileiras convidam à experimentação de técnicas e vivências criativas. Nesta edição, a programação se amplia para crianças e pessoas com deficiência, reforçando o caráter inclusivo do evento. O Ateliê Pé d'Água conduz atividades com cerâmica e argila, enquanto oficinas de crochê, crochê em laço e bonecas abayomi aproximam o público das manualidades tradicionais. Para os pequenos, o Projeto Transforme-se oferece oficinas lúdicas de crochê e feltro. No enfrentamento ao capacitismo, o grupo "Os Eficientes" ministra oficinas de fuxico com abordagem acessível e promove roda de conversa sobre inclusão social. A experiência sensorial "Cerâmica às Cegas" amplia a percepção pelo tato em ambiente democrático. Já o Senac-DF conduz oficinas gastronômicas que percorrem tradições culinárias brasileiras, da panificação à confeitaria e ao universo do chocolate, incluindo receitas especiais para a Páscoa. Cada oficina terá cerca de 30 vagas.

### Inclusão e mercado em debate no DF

A relação entre inclusão, mercado de trabalho e neurodivergência será tema de uma palestra gratuita e aberta ao público no próximo dia 1º de abril, às 19h30, no Auditório do Campus Asa Sul do Centro Universitário Unieuro, em Brasília. O encontro busca ampliar o debate sobre a inserção e permanência de pessoas neurodivergentes no ambiente profissional, abordando conceitos fundamentais e práticas institucionais mais inclusivas. A apresentação será conduzida pelo psicólogo Gustavo Tozzi Martins, especialista em Transtorno do Espectro Autista e mestre em Ciências do Comportamento pela UnB. Entre os tópicos estão o estigma associado a perfis neurodivergentes, os impactos do diagnóstico tardio e o potencial estratégico da neurodiversidade no mercado, com habilidades como hiperfoco e criatividade. O conteúdo inclui boas práticas de inclusão, adaptações razoáveis e preparação de lideranças. As inscrições podem ser feitas pelo link: [nuted.unieuro.edu.br/euroeventos](http://nuted.unieuro.edu.br/euroeventos).



Governo tenta aportar recursos no BRB

## Ibaneis pede empréstimo de R\$ 4 bilhões ao FGC

Processo ainda está em fase inicial e depende de análise

Por Isabel Dourado

O ex-governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, como última medida do seu governo, pediu um empréstimo de R\$ 4 bilhões ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para reforçar o capital do Banco de Brasília (BRB). Ibaneis deixou o Palácio do Buriti no sábado (28). O pedido foi formalizado por carta encaminhada ao Fundo. De acordo com o documento, o objetivo é "assegurar a continuidade de serviços financeiros essenciais, o apoio a políticas públicas e a preservação de condições adequadas de liquidez e capital do BRB".

A proposta vê carência de um ano e seis meses, com pagamentos semestrais. A remuneração deve seguir o CDI acrescido de spread, conforme condições a serem definidas pelo Fundo Garantidor.

### Garantias

Para viabilizar o crédito, o Governo do Distrito Federal (GDF) propôs como garantias participações acionárias em empresas públicas como a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), o BRB e Companhia de Energética de Brasília (CEB), além de nove imóveis públicos autorizados pela lei nº 7.845/2026, que busca fortalecer o caixa do BRB após a tentativa de compra do Banco Master. A lei foi sancionada em

10 de março pelo governador Ibaneis Rocha. No entanto, a área conhecida como Serrinha do Paranoá (Gleba A) teve o uso de garantia suspenso pela Vara do Meio Ambiente vinculada ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

Ainda cabe recurso do GDF. A Serrinha do Paranoá possui uma área superior a 12 mil hectares. O Governo do Distrito Federal pretendia destinar 716 hectares para fortalecer um fundo imobiliário, oferecer como garantia em um empréstimo ou negociar a venda da área para o setor privado.

Entre os resultados esperados com o empréstimo estão: expansão da carteira de crédito; financiamento de infraestrutura e habitação; apoio a micro e pequenas empresas; estímulo à economia local e à arrecadação.

A iniciativa ocorre em meio a dificuldades fiscais do DF. O governo local recorre ao FGC após encerrar 2025 com déficit de cerca de R\$ 1 bilhão e sem capacidade de obter garantia do Tesouro Nacional para operações de crédito. No caso do BRB, a situação também é pressionada por perdas associadas a ativos problemáticos e pela necessidade de elevar provisões, estimadas em bilhões de reais. O processo ainda está em fase inicial e depende da análise do FGC quanto à viabilidade, risco e adequação às regras do fundo.

## CORREIO SUDESTE

Cristiano Machado / Imprensa MG



Atenção à mobilidade urbana para o Vale do Aço

### MG muda capital para Ipatinga e anuncia investimentos

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, participou, neste domingo (29), da cerimônia de transferência temporária da capital do estado para Ipatinga, no Vale do Aço. O momento ocorreu no Parque Ipanema, dentro do tradicional evento Pescando no Parque, e foi marcado por anúncios sobre mobilidade urbana para região.

A cidade será a capital de Minas Gerais até a próxima terça-feira (31). Ipatinga é a segunda a receber a transferência temporária, ação que integra o projeto itinerante Governo Presente, que teve início em Uberlândia e contemplará 20 cidades até junho. "É uma oportunidade de dizer o que Ipatinga e o Vale do Aço significam para o restante do estado", afirmou o governador.

### Objetivo é reconhecer regiões de MG

"A presença do aparato completo da administração estadual aqui nesses dias, com os despachos sendo feitos daqui e os secretários atuando no território, além da oferta da Praça de Serviços ao longo da semana, mostra o valor que o Estado dá para a região", concluiu. O Governo Presente tem como objetivo reconhecer e valorizar as diferentes regiões mineiras, além de permitir ao governador conhecer de perto as demandas da população local.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG



Projeto monta estrutura em 20 cidades do interior

### Minas inicia Praça de Serviços

Minas Gerais iniciou, no sábado, em Uberlândia, o projeto Praça de Serviços, Governo Presente, que reúne, em um único espaço, atendimentos e serviços públicos para facilitar o acesso da população a direitos, agilizar a resolução de demandas e reduzir filas e deslocamentos. A ação faz parte do programa itinerante Governo Presente, realizado entre março e julho em diversas regiões do estado. Uberlândia é a primeira cidade a receber a iniciativa, que também marca a transferência simbólica da sede administrativa do Executivo para o interior no período.

### Aproximação de serviços da sociedade

O governador Mateus Simões destacou a importância da iniciativa para aproximar os serviços públicos da população. "A Praça de Serviços é um momento de cidadania na sua forma mais leve. Ao levarmos os serviços para a praça, em um único espaço, tornamos o atendimento mais acessível e aproximamos o governo da população", ressaltou Simões.

### Pavimentação I

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço cumpriram agenda neste sábado (28) no município de Santa Teresa para a inauguração das obras de pavimentação asfáltica da Rodovia "Hilton José Corteletti", no trecho Alto Caldeirão, na Rodovia ES-261, até Várzea Alegre.

### Pavimentação II

"São mais quilômetros de rodovia e estrada revitalizadas. Um investimento que muda a vida das pessoas, sendo importante para a agricultura e também para o turismo. Já tínhamos um Caminhos do Campo nesta localidade de Vale do Tabocas e agora ele foi todo revitalizado e sinalizado", afirmou o governador.

### Olho no esporte I

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço inauguraram, neste sábado (28), a reforma do Ginásio Poliesportivo Audifax Barreto Duarte, localizado no Centro de Treinamento Jayme Navarro de Carvalho, na sede da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), em Vitória.

### Olho no esporte II

Entre as medidas anunciadas estão a entrega do sistema de videomonitoramento da sede da Sesport e do Estádio Estadual Kleber Andrade, a distribuição de kits do Bolsa Atleta, a entrega de materiais esportivos do projeto Campeões de Futuro, além da assinatura da mensagem do Plano Estadual do Esporte e o apoio à delegação capixaba.

### Nova UBS I

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, visitou, no sábado (28), a nova Unidade Básica de Saúde de Patrocínio, no Alto Paranaíba. Minas investiu cerca de R\$ 2 milhões na construção da unidade. A previsão é de que a obra seja finalizada em abril, com o funcionamento iniciado em maio.

### Nova UBS II

Construída no bairro Nações, a UBS Dr. Walter Pereira Nunes terá capacidade de atender mais de 4 mil moradores.

"Esta UBS vai levar a saúde para mais perto da casa dos moradores dos bairros Nações, Nações II, Nova América e Flamboyant", disse o governador Mateus Simões.



Zanin pediu destaque e levou a questão plenário físico

# Mandato-tampão no RJ fica nas mãos do STF

## Ministros devem definir nos dias 8 e 9 de abril o tipo de eleição

Por Marcelo Perillier

A eleição para o novo governador do Rio de Janeiro visando o mandato-tampão segue indefinida. Em nova ação ao Supremo Tribunal Federal (STF), o partido do pré-candidato a governador no pleito de outubro Eduardo Paes, o PSD, embaralhou o jogo e fez retardar um processo que já estava praticamente garantido.

Com o placar de 6 a 4 pela eleição indireta na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), mas com o voto secreto, o enredo parecia ter um desfecho no plenário virtual do STF. Porém, uma nova Ação Indireta de Constitucionalidade (ADI), esta nas mãos de Cristiano Zanin, fez o jogo voltar para a estaca zero.

Ao pedir destaque no julgamento, a questão vai para o plenário físico do STF e os votos voltam para a estaca zero. Zanin ainda propôs a unificação das duas ações do PSD em uma só, para facilitar o entendimento e dar mais celeridade ao fato.

"Com efeito, embora no caso concreto seja possível verificar vacância superior a seis meses do cargo, o TSE determinou a realização de eleições indiretas, ao passo que o Supremo Tribunal Federal, no precedente vinculante indicado na petição inicial, faz alusão à realização de eleições diretas em tal circunstância", destacou o ministro.

No seu voto à primeira ADI, Zanin ressaltou que a renúncia de Castro "urge como mecanismo de burla à autoridade da Justiça Eleitoral, excluindo o eleitor e, em con-

sequência, o exercício da soberania popular, da escolha do titular para o cargo de governador do Estado, ainda que em período residual".

Além de Zanin, os ministros Flavio Dino, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes também votaram pelas eleições diretas.

O julgamento no plenário físico deve acontecer ainda na primeira quinzena de abril. Há expectativa de que o ministro Edson Fachin, presidente do STF, pautar a questão nos dias 8 a 9.

### Entenda o caso

Com a saída de Cláudio Castro do cargo de governador do Rio de Janeiro para disputar uma das duas cadeiras as quais o estado tem direito no Senado Federal nas eleições de outubro, o vice-governador, Thiago Pampolha deveria assumir o governo. Contudo, com sua ida para o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), quem deveria ocupar a cadeira deveria ser o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar. Todavia, com Bacellar preso pela Justiça, há dupla vacância no cargo. Daí, quem está provisoriamente no Governo é o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto.

O PSD e o PDT entraram com uma ADI no STF questionando a lei feita pela Alerj para regulamentar a eleição indireta no estado. Porém, com a renúncia de Castro, o PSD entrou com nova ação, questionando se pleito deve ser direto, já que ainda faltam oito meses para completar o mandato.

# USP: superaquecimento de reator deve atrasar pesquisas

Incidente no equipamento do Ipen foi na segunda-feira (23)

O superaquecimento de componentes dos painéis de controle do reator de pesquisa IEA-R1, que fica na Universidade de São Paulo (USP), dentro do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) na tarde de segunda-feira (23) deve atrasar a retomada das atividades de pesquisa, informou a Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen).

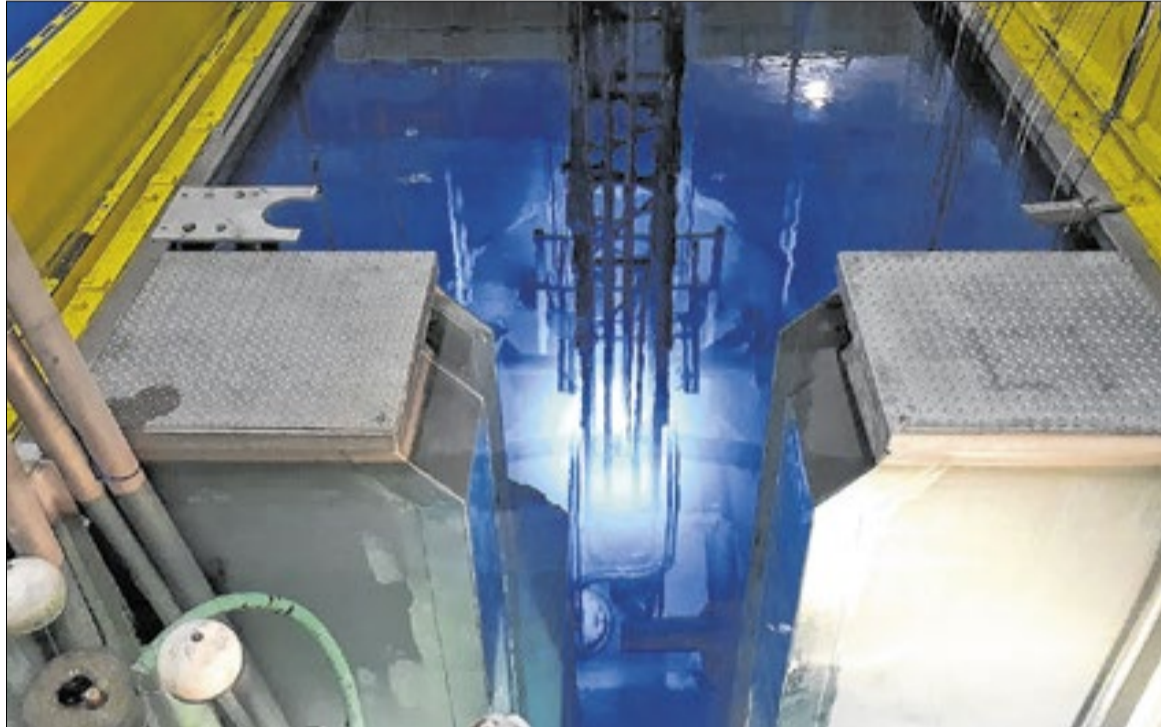
O superaquecimento levou à evacuação de prédio com o reator e deve atrasar retomada de produção de radioisótopos de uso médico. Centro pioneiro na produção nacional de radioisótopos, a instalação fica na capital paulista, dentro do campus Butantã da USP.

Embora o incidente tenha gerado fumaça e danificado parte dos painéis, não houve risco de comprometimento da segurança nem vazamento de radiação.

O prédio foi vistoriado pela brigada mantida pela própria instituição, pelo Corpo de Bombeiros, pelas equipes do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), e pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

“Até o momento, não há diagnóstico das causas do superaquecimento. Foram dois painéis de controle comprometidos. A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo foi acionada para medir a qualidade do ar, para trabalhos internos”, informou o Cnen em nota.

“A empresa emprestou uma



O superaquecimento levou à evacuação de prédio com o reator

bomba que já está em operação no local, para remoção total do ar. Como o reator não estava operando, os painéis particularmente não executavam qualquer ação. Já foi contratada uma empresa para execução do laudo técnico e orçamento para instalação de novos painéis”, explicou o Cnen.

A Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) também fez vistorias no prédio, nos dias 24 e 25, e informou que o incêndio teve natureza localizada e atingiu um conjunto de racks, afetando cabeamento, parte do teto e uma cadeira.

Os inspetores da ANSN acessaram a sala de controle atingida

e constataram a ausência de risco radiológico associado ao evento.

Segundo o Ipen/Cnen o reator de pesquisa encontrava-se desligado no momento da ocorrência. “Vale destacar que, mesmo com o reator fora de operação, alguns sistemas permanecem energizados, para garantir condições adequadas de segurança, tais como o sistema de refrigeração dos circuitos primário e secundário e o sistema de aquisição de dados operacionais, dentre outros”, disse o órgão.

O Ipen informou ainda que os módulos de controle potencialmente danificados passarão por avaliação técnica, com

acompanhamento e aprovação da ANSN, que recomendou a realização de limpeza industrial especializada e acompanhará a reforma do local.

O reator, que tem 68 anos, opera com um núcleo de urânio e tem 12 estações de pesquisa, parte delas utilizada para a produção de elementos radioativos de uso médico ou em agricultura.

Desde o começo de novembro de 2025 passava por readequações que paralisaram sua operação, após a identificação de alterações em elementos refletorres de grafite durante medições realizadas em um duto de irradiação, informou o Ipen.

## Primeiro ano de concessão da Rota Sorocabana

Um ano após o início da concessão da Rota Sorocabana, que engloba 460 quilômetros de rodovias cortando 17 municípios do interior de São Paulo, mais de R\$ 400 milhões já foram investidos em obras de segurança viária, inovação tecnológica e conservação da malha rodoviária.

A Motiva Sorocabana, concessionária responsável pelas rodovias, iniciou em 2025 obras de extrema relevância para modernização do sistema rodoviário local, com a duplicação da Rodovia Bunjiro Nakao (SP-250) e intervenções técnicas para estabilizar áreas de risco na Rodovia Tenente Celestino Américo (SP-079). Neste período foram entregues ainda 230 km de recomposição asfáltica, 30 km de microrrevestimento e 210 km de correção de desníveis na pista e melhorias nos acostamentos.

A sinalização das rodovias foi totalmente reformulada, com 2,9 mil pontos de iluminação modernizados e revitalização de sinalização horizontal. Mais de 5 mil placas de sinalização foram trocadas em todo o trajeto, reforçando a segurança dos motoristas, além da modernização do sistema de pedágio com implantação de pórticos eletrônicos do sistema Siga Fácil.

O atendimento ao motorista também foi ampliado com 14 Bases de Serviço de Atendimento ao Usuário (SAUs) distribuídas em pontos estratégicos da malha. As estruturas oferecem totens de emergência, banheiros, água potável, fraldário e áreas de descanso, e contam com 14 ambulâncias (três UTIs móveis), sete guinchos, quatro caminhões-pipa e oito viaturas de inspeção que circulam continuamente para apoiar o tráfego, combater incêndios e garantir o bem-estar dos usuários.

Na área tecnológica, a nova concessão investiu na instalação de 11 torres de radiocomunicação, 53 novos Sistemas de Atendimento ao Tráfego (SATs) e novos Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs), ampliando o monitoramento e a comunicação com os motoristas, coordenada pelo Centro de Controle Operacional (CCO), que atua 24 horas para garantir mais segurança, agilidade e suporte aos usuários.

## Horta comunitária reúne memória, cuidado e cidadania em favela do Rio

Faz um ano que a rotina de Vera Lúcia Silva de Souza, de 74 anos, começa cedo. Ela molha as plantas de casa e encara a pé a descida íngreme desde o alto do Morro do Salgueiro, na zona norte do Rio de Janeiro. Na parte baixa da comunidade, fica a horta comunitária onde trabalha para complementar a renda.

Vera é integrante do Coletivo de Erveiras e Erveiros do Salgueiro. Desde 2019, o grupo se reúne para catalogar espécies e saberes e manter vivas plantas que são conhecidas dos moradores, mas não de todo mundo no asfalto.

A área de plantio é uma das 84 hortas mantidas pelas comunidades com o apoio da Prefeitura do Rio, por meio do programa Hortas Cariocas, criado há cerca de 20 anos. Em 2025, de acordo com a Secretaria de Ambiente Clima, a produção dessas



Espaço doa para moradores e ajuda a amenizar calor

hortas foi de 74 toneladas. No Salgueiro, a colheita foi de 700 kg.

Vera Lúcia explica que acredita cedo porque é melhor mexer na terra pela manhã, quando a temperatura está mais amena e a água não queima as plantas.

“Molhamos primeiro e limpamos para replantar. Por causa do verão, muita coisa fracassou. Aqui pega muito Sol”, conta.

Faz um tempo que Vera decidiu buscar nas memórias de infância incentivo para colocar as mãos na

terra outra vez. As lembranças são da época em que os remédios eram feitos em casa, pela mãe e pela avó, com quem ela conheceu ervas e aprendeu receitas passadas de geração em geração.

“Eu nasci lá no alto do morro”, conta Vera, apontando em direção a uma área que fica ainda mais alto do que sua casa, mas onde não existem mais moradias. “Eu vim para cá [onde mora] com 14 anos. Aqui, minha mãe e minha avó me ensinaram a plantar, a fazer um chá, um xarope, um tempero. Eu me lembro bem”, afirma.

Localizada nas franjas do Parque Nacional da Tijuca, a casa de Vera é rodeada de árvores, uma realidade atípica entre as favelas cariocas, que costumam marcar temperaturas mais quentes que a média da cidade.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

# Crescem mortes de jovens pela polícia de São Paulo

Meninas e meninos negros são as maiores vítimas e entidades cobram medidas

O aumento de 11% na letalidade policial contra crianças e adolescentes no estado de São Paulo, entre 2023 e 2024, levou o Instituto de Referência Negra Peregum, em parceria com a Uneafro Brasil e a Rede Liberdade, a trabalhar na adoção de medidas urgentes para a proteção da infância e juventude diante da violência estatal.

Uma Ação Civil Pública (ACP) protocolada em dezembro de 2025, ainda em tramitação, é uma das medidas tomadas. No entanto, até o momento, o Judiciário não decidiu sobre a ação e somente o Ministério Público se manifestou parcialmente favorável aos pedidos das organizações.

“No entanto, a tutela de urgência foi negada em dezembro e novamente em março, após recurso. A ação, que inicialmente foi protocolada na Fazenda Pública, foi encaminhada para a Vara da Infância e Juventude, que também se declarou incompeten-

te, levando a questão da incompetência para a segunda instância”, explicou consultora jurídica do Instituto de Referência Negra Peregum, Izabella Gomes.

Baseada em um estudo que analisou dados públicos do estado de São Paulo, a ação tem como foco a garantia dos direitos de crianças e adolescentes, com atenção especial às meninas e aos meninos negros, principais vítimas de intervenções policiais. Segundo a análise dos dados de 2013 a 2025, o ano de 2017 foi o pior período, com 942 casos.

“Os números se mantiveram entre 800 e 900 casos durante a gestão de Geraldo Alckmin até o início de João Dória, começando a baixar consistentemente em 2021 com a implementação das câmeras corporais. Em 2023, o número de casos foi o menor, com 510. No recorte temporal de 2013 a 2025, 11,26% das mortes foram de crianças e adolescentes, totalizando 1010 casos de me-

nores de idade (de 10 a 17 anos) mortas por ação policial”, informou a advogada da Rede Liberdade, Rebeca Costa.

Segundo Rebeca, na gestão atual de Tarcísio de Freitas, a faixa etária predominante das ocorrências é de 18 a 25 anos. No entanto, 91 crianças e adolescentes (de 10 a 18 anos) foram mortos pela polícia. Além disso, em 256 das mortes ocorridas em ações policiais, a faixa etária da pessoa não foi informada.

“O estudo também apontou a ausência e incompletude de dados entre 2013 a 2025, 1.946 ocorrências não continham a idade da pessoa e 150 ocorrências não informam raça ou cor. Ao menos 21,6% dos dados estão incompletos, o que dificulta a fiscalização”, destacou.

Entre as medidas requeridas pelas organizações estão a implementação obrigatória de câmeras corporais com gravação ininterrupta durante as operações poli-

ciais, a vedação do uso de tecnologias de reconhecimento facial nesses dispositivos e a adoção de protocolos de formação e treinamento voltados à proteção integral de crianças e adolescentes.

“O objetivo da ação é o reconhecimento, por parte do estado de São Paulo, da violação sistêmica do princípio da proteção integral de crianças e adolescentes”, afirmou Izabella.

“A iniciativa visa assegurar os direitos desses jovens, com foco primordial na vida, mas também abrangendo aspectos como lazer e educação. A ACP traz pedidos específicos para garantir os direitos da criança e do adolescente”, completou.

As entidades pedem ainda a criação de um fundo de tutela de criança e adolescente com participação setorial do Poder Executivo, das universidades, dos movimentos sociais e do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Condeca) para discutir

políticas públicas e proteção integral, além de gerar indenizações por danos morais coletivos.

Além disso, elas consideram necessário que sejam aplicadas medidas para que essas situações não se repitam, como tornar os dados públicos de forma transparente, reforçar ações relativas à atuação da corregedoria e publicar relatórios periódicos sobre o impacto de operações e ações policiais.

De acordo com a diretora executiva da Rede Liberdade, Amarilis Costa, a ACP proposta, coloca em debate público a política de segurança pública do estado de São Paulo, que não oferta segurança a todos os indivíduos e reproduz práticas racistas.

Segundo o estudo da entidade, as vítimas da letalidade são majoritariamente meninos negros, com menos de 18 anos, que não frequentam a escola, e, muitas vezes, moradores de locais com pouca infraestrutura de saúde e acesso limitado à internet.



Segundo a análise dos dados de 2013 a 2025, o ano de 2017 foi o pior período, com 942 casos

# Calor desigual impulsiona monitoramento do clima em favelas do Rio de Janeiro

Tânia Rêgo/Agência Brasil

O verão foi embora no mês de março, mas as altas temperaturas reforçaram a percepção de que é preciso monitorar o impacto desigual do calor em favelas do Rio de Janeiro.

O Observatório do Calor, instalado de forma pioneira no Complexo do Alemão, na zona norte, fez 710 aferições de temperatura entre setembro de 2025 e janeiro de 2026.

O pico térmico no território, de 43,92 graus Celsius (°C), foi registrado no Morro do Adeus em 26 de dezembro. No mesmo dia, a temperatura oficial máxima na cidade, medida pelo Sistema Alerta Rio, foi de 34°C.

Diante das evidências dessa disparidade, a prefeitura anunciou a expansão do projeto para mais duas favelas: Manguinhos e Salgueiro.

A primeira, em uma área plana, fica próxima a uma das principais vias expressas da cidade, a Avenida Brasil. A segunda, nas franjas do Parque Nacional da Tijuca.

O observatório é um projeto da Prefeitura do Rio que mede as ilhas de calor e a qualidade do ar em favelas, com a intenção de propor melhorias. A falta de árvores, moradias adensadas, ruas estreitas e pouca ventilação são fatores que intensificam altas temperaturas nessas localidades.

“O Observatório nos permitirá entender melhor esses impactos de forma localizada”, explicou a secretária municipal do Ambiente e Clima, Tainá de Paula.

A força de trabalho que fará as medições de temperatura será contratada na própria comunidade.



Observatório chegará a Manguinhos e Salgueiro

de. Os dados serão coletados três vezes ao dia, em diferentes pontos, assim que o projeto começar na prática.

Os registros serão analisados por especialistas e devem dar ori-

gem a intervenções ambientais e urbanísticas.

A expansão terá o apoio da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Na

segunda fase do projeto, os pesquisadores colherão depoimentos dos moradores sobre os efeitos do calor no dia a dia, explicou a professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, Giselle Arterio.

“Entendemos a importância de ouvir as pessoas que vivenciam o calor no seu cotidiano”, explicou a professora. “Uma das premissas do projeto é a consciência ambiental, em um contexto de justiça climática”, destacou.

Manguinhos é uma comunidade densamente povoada, com poucos espaços verdes, e que vem registrando, ano a ano, baixos níveis de qualidade do ar, o que pode estar ligado à proximidade de vias expressas. A favela já teve a maior horta urbana da América Latina, em um trecho de 1 quilômetro, que deixou de funcionar.

## CORREIO NORDESTE

Ascom SE



As inscrições são gratuitas

### Arquivo Público de Sergipe abre inscrições

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed) e do Arquivo Público do Estado de Sergipe (Apes), informa que estão abertas as inscrições para a etapa estadual da 2ª Conferência Nacional de Arquivos (Cnarq).

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas exclusivamente entre os dias 25 de março e 12 de abril de 2026, por meio do site oficial: [seduc.se.gov.br](http://seduc.se.gov.br). A iniciativa reunirá profissionais, pesquisadores, estudantes e representantes da sociedade civil em um espaço de diálogo e construção coletiva voltado ao fortalecimento das políticas no país. Os interessados também podem acessar o documento orientador e o regimento da conferência.

### Entrega de kits no Maranhão

O governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realizou na sexta-feira (27) uma nova ação em Arari, onde entregou 451 óculos do Programa Cuidar dos Olhos e 84 tablets com kits de fardamento aos Agentes Comunitários de Saúde, reforçando o trabalho contínuo de ampliação do acesso à saúde. As entregas ocorreram na Cabana do Boi e na Casa do Professor, respectivamente.

Ascom AL



Atividades serão coordenadas pelo 3º Batalhão

### Projeto Pelotão Mirim em Alagoas

O 3º Batalhão da Polícia Militar (BPM) iniciou nesta semana a 15ª turma do Projeto Pelotão Mirim. Há 16 anos, a iniciativa atua na formação cidadã de crianças e adolescentes da região. Desenvolvido em parceria com as prefeituras municipais de Arapiraca, Limoeiro de Anadia, Craíbas e Feira Grande, o projeto surgiu da necessidade de aproximar a população da instituição militar, promovendo inclusão social e prevenção à criminalidade desde a infância. Desde sua criação, em 5 de abril de 2010, o Projeto já formou mais de 1.200 crianças.

### Caminhão do Cidadão chega ao Ceará

O Caminhão do Cidadão passará por Fortaleza, Maracanaú, Maranguape e Uruoca, entre os dias 30 de março e 1º de abril, período que antecede o feriado da Semana Santa. Os atendimentos começam na segunda-feira, 30, com ações no bairro Itaperi, por meio do Projeto Acolher, além de pontos nos bairros Vila Velha e Canindezinho, com o Balcão da Cidadania, em Fortaleza.

### Emprego

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) divulgou, na quinta-feira (26), novas vagas de emprego. As oportunidades são para Teresina, Floriano, Parnaíba e Picos. O sistema disponibiliza 152 vagas divididas entre as quatro cidades e conta também com vagas exclusivas para pessoas com deficiência.

### Turismo

O XV Congresso Estadual do Ministério Público da Bahia foi aberto em Porto Seguro, na Costa do Descobrimento, com o tema central "Desafios Estruturantes da Atuação Ministerial: Sustentabilidade, Segurança Pública e Direitos Fundamentais", para três dias de debates e programação cultural.

### Seminário

A Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos e os Comitês de Bacia Hidrográfica do Ceará já têm programações definidas para a Semana da Água 2026, em alusão ao Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março. O objetivo é levar aos cearenses à reflexão sobre a importância de uso responsável da água.

### Congresso

Sergipe apresentou na última semana o projeto Caminhando Juntos durante o II Congresso Nordeste Transplantes, em João Pessoa, na Paraíba. A iniciativa em prol da saúde tem como objetivo acompanhar familiares de doadores de órgãos e tecidos, especialmente no período de luto, oferecendo acolhimento e apoio emocional.

### Educação

O governo do Piauí contratou a Fundação Luiz Englert para ampliar a formação em Inteligência Artificial de 800 professores da rede estadual de ensino. A instituição especializada é referência no apoio ao desenvolvimento de tecnologias de IA no Brasil. O acordo foi firmado e publicado, na edição da última semana.

### Visita

A importância da gestão integrada dos recursos hídricos e da articulação entre órgãos reguladores, empresas privadas e companhias estaduais foi evidenciada durante visita técnica à Usina Hidrelétrica Pedra do Cavalo (UHE), no Recôncavo baiano. A atividade contou com a participação da Agência Nacional de Águas.



A palma forrageira garante alimentação para o rebanho

# Sergipe fortalece pecuária com sementes

## Produtores do estado recebem insumo de palma forrageira

Cerca de 144 produtores em oito municípios do semiárido sergipano estão recebendo sementes de palma forrageira. A ação é realizada pelo Governo do Estado de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (Seagri) e da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), que iniciou no último dia 26 de março, a entrega de 138.520 raquetes, por meio do Programa Sementes do Futuro – Palma. As ações iniciaram, nas Comunidade Lagoa Grande e na Colônia Agrícola Nossa Senhora de Lourdes, no município de Nossa Senhora da Glória, e se estenderão para os demais municípios.

A iniciativa tem como principal objetivo estimular a formação de campos de multiplicação de palma forrageira, além do plantio direto, ampliando a reserva estratégica de alimento para o rebanho bovino, especialmente em períodos de estiagem prolongada.

O programa se consolida como uma importante ferramenta de fortalecimento da pecuária leiteira no semiárido sergipano.

De acordo com o diretor de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa da Emdagro, Jean Carlos Nascimento Ferreira, a ação representa um avanço concreto no apoio ao produtor rural. "Estamos investindo em uma tecnologia simples, mas ex-

tremamente eficiente para a convivência com o semiárido. A palma forrageira garante segurança alimentar para o rebanho e reduz os impactos da seca, dando mais estabilidade à produção e à renda do agricultor", destacou.

Para o presidente da Associação de Produtores do povoado Lagoa Grande, Adalto Conrado, a iniciativa chega em um momento decisivo para o campo. "A gente só tem a agradecer ao Governo do Estado por esse apoio.

A palma chega num momento crucial pra gente, principalmente por causa da seca. É o que vai garantir alimento pro nosso rebanho e dar mais segurança ao produtor", afirmou.

A agricultora do povoado Lagoa Grande, Carla dos Santos, também destacou a importância da ação. "Essa distribuição chega em boa hora. A gente precisa desse apoio para continuar produzindo e alimentando nossos animais, principalmente em tempos difíceis como os de seca", ressaltou.

No acumulado entre 2023 e 2026, o programa soma mais de 1,08 milhão de raquetes distribuídas, beneficiando 857 produtores em 38 municípios, com investimento superior a R\$ 500 mil. Cada produtor contemplado recebe 14 sacos, contendo 70 unidades de raquete de palma, garantindo condições adequadas para implantação das áreas produtivas.

# Economia do Maranhão cresce acima da média nacional em 2025

O setor industrial foi o principal destaque do período, com crescimento de 10,9%

O Maranhão encerrou 2025 com crescimento econômico de 4,0%, desempenho superior ao registrado no Brasil (2,3%) e no Nordeste (2,5%). Os dados constam no PIB Trimestral do Maranhão, publicação que avalia o desempenho das atividades produtivas, como Agricultura, Indústria, Construção Civil e Comércio, além de indicadores relacionados à geração de empregos e renda.

O material divulgado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc), nesta quinta-feira (26), mostra que, no quarto trimestre do ano, a economia estadual manteve o ritmo de expansão, com alta de 4,1%, também acima das médias nacional (1,8%) e regional (2,4%). O resultado evidencia a continuidade da geração de empregos e renda no estado, impulsionada por investimentos públicos e privados e pelo fortalecimento de cadeias produtivas estratégicas.

O desempenho econômico recente do Maranhão reforça o impacto de políticas públicas voltadas ao crescimento e à geração de oportunidades.

Para o governador Carlos Brandão, os números refletem uma gestão comprometida com



Ascom MA

- Imesc divulga relatório do PIB trimestral do Maranhão

resultados e com o desenvolvimento sustentável do estado, com foco na ampliação da infraestrutura e na atração de novos investimentos.

“Quando o Maranhão cresce acima da média do Brasil e do Nordeste, o recado é claro: tem trabalho sério dando resultado. Vamos seguir avançando, com desenvolvimento que abre caminhos, gera oportunidades e movimenta o estado para ir ainda mais longe”, frisou o governador.

## Setor destaque

O setor industrial foi o principal destaque do período, com crescimento de 10,9% em relação a 2024, superando, com ampla margem, os resultados do Brasil (1,4%) e do Nordeste (2,4%). Todas as atividades industriais apresentaram desempenho positivo, com ênfase para as indústrias de transformação, que avançaram 21,7%.

Também contribuíram para o resultado as indústrias extrativas (5,8%), os serviços de água, esgo-

to e energia (5,0%) e a construção civil (5,6%), consolidando o setor como o principal motor da economia maranhense.

A agropecuária registrou crescimento de 10,3% em 2025, o segundo melhor resultado entre os setores, ficando acima da média do Nordeste (7,6%) e próxima da nacional (11,7%). O desempenho foi impulsionado pela produção de grãos, especialmente soja, milho e mandioca, que seguem como importantes vetores do desenvolvimento econômi-

co estadual e contribuem para a ampliação das exportações e do abastecimento interno.

Já o setor de serviços apresentou crescimento mais moderado, de 1,4%, levemente abaixo do Nordeste (1,9%) e do Brasil (1,8%). Ainda assim, algumas atividades se destacaram positivamente, como outras atividades de serviços (4,1%), transportes (3,1%), comércio (2,2%), atividades imobiliárias (2,0%) e informação e comunicação (1,8%). Em contrapartida, os segmentos de finanças (-3,9%) e administração pública (-0,4%) registraram retração ao longo do período analisado.

Com resultados consistentes ao longo do ano e a manutenção do crescimento no último trimestre, o Maranhão consolida um cenário econômico favorável.

## Expansão

A combinação entre investimentos, dinamismo produtivo e desempenho setorial indica a continuidade da expansão em 2026, com impactos positivos sobre o emprego, a renda e o desenvolvimento regional. O levantamento completo pode ser acessado no site oficial do Imesc, onde estão disponíveis os dados detalhados por setor econômico, séries históricas e análises comparativas do desempenho estadual.

# Bolsa Família alcança 1,4 mi em PE

Em março, um total de 1.465.176 famílias em todos os 185 municípios de Pernambuco estão contempladas com o Bolsa Família. Para isso, o investimento do Governo do Brasil no estado supera R\$ 987,7 milhões. O valor garante um benefício médio de R\$ 675,18. O cronograma de pagamentos segue até o dia 31, de acordo com o final do Número de Identificação Social – NIS.

No pacote de benefícios incluídos na retomada do programa desde 2023, 552 mil crianças de zero a seis anos recebem o Benefício Primeira Infância em Pernambuco. Isso significa um adicional de R\$ 150 destinado a cada integrante dessa faixa etária na composição familiar. O investimento para assegurar esse repasse no estado é de R\$ 79,8 milhões.

O Bolsa Família prevê outros benefícios complementares, no valor adicional de R\$ 50, que chegam a 44,7 mil gestantes, 26,9 mil nutrízes e 953,2 mil crianças e adolescentes de sete a 18 anos

no estado. Para esses pagamentos, o investimento supera R\$ 48,7 milhões. Neste mês, o Bolsa Família alcança em Pernambuco, em seu grupo prioritário e específico, 7,3 mil famílias com pessoas em situação de rua, 24 mil com pessoas indígenas, 23,4 mil com quilombolas, 251 com crianças em situação de trabalho infantil, 4,8 mil com pessoas resgatadas de trabalho análogo ao escravo e 33,7 mil com catadores de material reciclável.

Recife é o município com maior número de beneficiários em Pernambuco neste mês, com 137,9 mil famílias atendidas. Na sequência das cidades com maior número de famílias atendidas estão Jaboatão dos Guararapes (83.398), Caruaru (48.993), Olinda (48.656) e Petrolina (47.691).

## Nacional

Em todo o país, neste mês, serão 18,73 milhões de famílias atendidas pelo Bolsa Família nos 5.570 municípios, com valor mé-

dio de benefício de R\$ 683,75. O investimento do Governo do Brasil no programa de transferência de renda é de R\$ 12,76 bilhões em março.

Dentro das ações de enfrentamento a desastres previstas no programa de transferência de renda para situações como secas, enchentes, inundações e eventos climáticos extremos, 171 municípios recebem o pagamento de maneira unificada, no primeiro dia do calendário. Com isso, mais de 381 mil famílias que vivem em cidades em estado de emergência ou calamidade pública reconhecidos pelo Governo do Brasil poderão movimentar o recurso.

Os beneficiários contemplados estão distribuídos em nove estados que enfrentam dificuldades em decorrência de eventos climáticos extremos. São eles: Piauí, Amazonas, Roraima, Rio Grande do Norte, Sergipe, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia.



Lyon Santos / MDS

O Nordeste reúne o maior número de contemplados

# Alagoas cresce 75% no turismo internacional

Maceió se destaca no volume de reservas no primeiro trimestre

Alagoas registrou crescimento de 75% no número de turistas estrangeiros no primeiro trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025, segundo dados divulgados pela plataforma de passeios Civitatis, especializada na comercialização de experiências turísticas em diversos destinos ao redor do mundo.

O levantamento aponta que, entre janeiro e março, Maceió se destacou no volume de reservas feitas por turistas internacionais, consolidando-se como principal porta de entrada para visitantes estrangeiros interessados em conhecer os atrativos naturais e culturais do estado.

A pesquisa também apresenta um ranking dos 10 passeios mais reservados por estrangeiros em Alagoas, evidenciando a preferência pelas praias e piscinas naturais do estado, com opções distribuídas por todas as regiões turísticas. Entre os destaques estão roteiros que incluem visitas a áreas de preservação ambiental, passeios de jangada e experiências voltadas ao turismo de natureza e lazer.

A lista inclui ainda atrativos culturais e equipamentos turísticos, como beach parks, além de excursões ao Quilombo dos Palmares e à Foz do Rio São Francisco, que também se destacam na escolha dos visitantes. Esses roteiros reforçam o interesse crescente por experiências que combinam



Dados são da plataforma de passeios Civitatis

história, cultura e contato com a natureza, ampliando o tempo de permanência dos turistas no destino.

De acordo com a secretária de Estado do Turismo de Alagoas, Bárbara Braga, os resultados positivos são fruto do trabalho estratégico do Governo de Alagoas, por meio da Setur, na expansão da malha aérea internacional e no fortalecimento da imagem do destino no exterior.

“Iniciamos 2026 com excelentes resultados para o turismo do estado. Isso reflete o trabalho da Setur no fortalecimento e na consolidação do Destino Alagoas no mercado internacional.

Ao longo da gestão, temos feito ações estratégicas voltadas à captação de novos voos, à ampliação da malha aérea, à capacitação de agentes de viagens e à promoção do estado em diferentes mercados internacionais, com o objetivo de impulsionar o turismo. Os dados apresentados comprovam esse trabalho e consolidam Alagoas como destino preferencial entre viajantes internacionais”, afirmou Bárbara Braga.

A ampliação da malha aérea internacional tem facilitado o acesso de turistas estrangeiros ao estado, contribuindo diretamente para o crescimento expressivo da demanda. Nos últimos anos, o

estado também tem investido em infraestrutura turística, qualificação profissional e melhoria dos serviços oferecidos aos visitantes, fortalecendo a competitividade do destino em diferentes mercados. Para Alexandre Oliveira, country manager da Civitatis Brasil, o desempenho do destino é impulsionado pela facilidade de deslocamento entre os atrativos turísticos e pela beleza natural do litoral alagoano.

“A combinação de conectividade, um produto de praia altamente reconhecido e experiências que se encaixam facilmente em roteiros mais curtos ajuda a explicar esse avanço”, concluiu.

## Ceará divulga resultado final para concurso

O Governo do Ceará, por meio da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas), publica no Diário Oficial desta o resultado final do concurso público para o cargo de socioeducador.

Esta fase representa a conclusão do processo seletivo para as 964 vagas, após a divulgação prévia dos resultados referentes ao cargo de analista socioeducativo. Com a divulgação, o certame segue agora para a etapa de homologação. O governador Elmano de Freitas afirmou que essa ação representa um novo momento no sistema socioeducativo cearense. “É mais estrutura, profissionais qualificados e, principalmente, dignidade no atendimento aos jovens que estão em cumprimento de medidas socioeducativas. Seguimos avançando, fortalecendo políticas públicas e construindo um Ceará mais justo, humano e com mais oportunidades”, pontuou.

Conduzido pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), por meio da Comissão Executiva do Vestibular (CEV), o processo seletivo consolida avanços na política de socioeducação ao ampliar o quadro de servidores e contribuir diretamente para a qualificação dos serviços, fortalecendo o atendimento prestado aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. O concurso atraiu 21.060 candidatos e teve provas aplicadas em três cidades: Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte. Na Capital, 14.117 candidatos realizaram o exame; em Juazeiro do Norte, foram 4.676 participantes; e, em Sobral, 2.267. A média de abstenção registrada foi de 29,7%, segundo a Uece.

### Grande adesão

Ao todo, o certame ofereceu 1.080 vagas para cargos de níveis médio e superior, contemplando diferentes áreas estratégicas para o funcionamento das unidades socioeducativas. Desse total, 964 foram destinadas ao cargo de socioeducador, de nível médio. Para o nível superior, foram ofertadas 116 vagas para analista socioeducativo, distribuídas entre as áreas de serviço social (50), psicologia (49) e pedagogia (17), atendendo às demandas técnicas e multidisciplinares.

## Com apoio da Paraíba, entidade apresenta exposições e palestras

Agromar Lucena, 1ª Exposição de Agronegócios, Pesca e Sustentabilidade, foi aberta na noite dessa quinta-feira, dia 26. A programação terá continuidade na estrutura armada na orla do município do Litoral Norte, até este sábado (28), com atrações como torneio leiteiro, mostra de animais, produtos, veículos e equipamentos. A exposição é uma realização da Prefeitura de Lucena e integra o Circuito Paraíba Agronegócios do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB).

Na solenidade de abertura, o secretário da Sedap-PB, Joaquim Hugo Vieira, enfatizou que as exposições do Circuito Paraíba Agronegócios funcionam como



As exposições são espaços para apresentar produtos

um ambiente para a realização de negócios para os produtores rurais, assim como a disseminação de conhecimentos e de contribuição para o desenvolvimento econômico, turístico e cultural de todas as regiões da Paraíba.

“As exposições são espaços para que o produtor, o criador, possa apresentar o seu produto, o seu animal. As exposições dão muita visibilidade ao setor da agropecuária. A partir da realização desses eventos agropecuá-

rios, a gente pode demonstrar o potencial que a agropecuária do nosso estado tem”, apontou Joaquim Hugo. Ele lembrou que a Paraíba é o maior produtor de leite de cabra do País, o terceiro na produção de camarão e voltou a ser o estado que mais produz abacaxi. “A Paraíba tem um potencial muito grande e nesses eventos, nas exposições, nas feiras, a gente enxergou a possibilidade de mostrar para todo o estado a força do agronegócio. E aqui hoje, a gente pode dizer, do Litoral ao Sertão”, realçou.

O prefeito de Lucena, Léo Bandeira, destacou a importância para o município a realização da exposição. “É uma inovação porque a gente consegue um evento desse no Litoral, que une o agronegócio e a pesca”, afirmou.

# Piauí e outros estados participam de debate sobre o diesel

Unidades que ainda não se posicionaram têm até hoje para apresentarem parecer

O Governo do Piauí, por meio da Secretaria da Fazenda (Sefaz), participou, nessa sexta-feira (27), do avanço das discussões sobre a proposta nacional para conter a alta no preço do diesel. O tema foi debatido durante a 200ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), realizada em São Paulo (SP), reunindo representantes dos estados e do Governo Federal.

A proposta em análise prevê a concessão de subvenção aos importadores de diesel, no valor de R\$ 1,20 por litro do combustível importado até o fim do mês de maio. Desse total, R\$ 0,60 seriam custeados pela União e os outros R\$ 0,60 pelos estados. As unidades federativas que ainda não formalizaram posicionamento têm até a próxima segunda-feira (30) para apresentar um parecer final sobre a adesão à medida.

O objetivo da iniciativa é reduzir os impactos da alta internacional do petróleo sobre o preço do diesel no mercado interno, evitando repasses significativos ao consumidor final e minimizando efeitos negativos sobre setores produtivos que dependem diretamente do transporte rodoviário, como logística, comércio e produção agrícola.

O Governo Federal foi repre-



Ascom Comsefaz

Entre os temas discutidos, durante o evento, o avanço da Reforma Tributária

sentado, durante as discussões, pelo secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron, e pelo secretário da Receita Federal, Robson Barreirinhas, que apresentaram detalhes técnicos sobre a viabilidade da medida e seus possíveis impactos fiscais.

Para o secretário da Fazenda do Piauí, Emílio Júnior, a proposta exige cooperação entre os entes federativos para garantir resultados efetivos. Segundo ele, a iniciativa busca preservar o poder de compra da população e reduzir

pressões inflacionárias associadas ao aumento dos combustíveis.

“É uma iniciativa que pede a união de esforços entre o Governo Federal e os estados para que consigamos mitigar os impactos da alta do petróleo sobre a economia brasileira. A ideia é que isso reflita no valor final para o consumidor, garantindo o seu poder de compra. Conforme anunciado pelo governador Rafael Fonteles há poucos dias, o Piauí reafirma que é a favor da medida”, destacou o secretário.

Ao longo da programação de dois dias, que também incluiu a 52ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz), realizada na quinta-feira (26), os secretários dos 26 estados e do Distrito Federal debateram e deliberaram pautas econômicas, fiscais e orçamentárias consideradas estratégicas para as administrações estaduais e para o equilíbrio das contas públicas.

Entre os temas discutidos durante o evento, destacou-se ainda

o avanço da Reforma Tributária, com apresentação das recentes deliberações do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Foram apresentadas propostas para a criação de comissões técnicas temporárias destinadas à estruturação do órgão responsável pela gestão do novo tributo. Também foram compartilhados estudos com dados econômicos e fiscais dos estados, com base nos resultados de 2025 e projeções para o ano de 2026.

A pauta incluiu ainda discussões relacionadas a convênios fiscais, modernização da gestão tributária e prestação de contas entre os entes federativos. Segundo Emílio Júnior, os encontros reforçam a importância do diálogo permanente entre os estados e o Governo Federal para o enfrentamento de desafios econômicos comuns.

“Tivemos a oportunidade de dialogar com os secretários da Fazenda de todo o país sobre a atual conjuntura econômica do Brasil. Pudemos avançar em discussões estratégicas e fortalecer o diálogo entre as esferas federal e estadual em pautas essenciais para a gestão fiscal do país”, destacou o secretário.

Também representaram a Sefaz-PI a superintendente da Receita Estadual, Graça Ramos.

## Programa de talentos é lançado na Bahia

O Governo da Bahia realiza, nesta segunda-feira (30), às 9h, no Estádio de Pituçu, em Salvador, o lançamento do Programa Revelar Talentos, iniciativa do Ministério do Esporte voltada à descoberta e ao aprimoramento técnico de jovens atletas em todo o país.

Na Bahia, o programa será desenvolvido pela Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), autarquia da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), com execução do Instituto Federal da Bahia (IFBA – Campus Salvador).

Nesta primeira etapa, o programa beneficiará 30 atletas das modalidades de canoagem, natação em águas abertas e ginástica rítmica, todos indicados por suas respectivas federações esportivas. A proposta é fortalecer a formação esportiva nas fases iniciais do treinamento, com acompanhamento técnico especializado e suporte multidisciplinar, incluindo

avaliações físicas periódicas, orientação nutricional e suporte psicológico aos atletas.

O ato de lançamento contará com a presença da secretária nacional de Excelência Esportiva do Ministério do Esporte, Iziane Castro Marques, que estará acompanhada pelo coordenador-geral de Especialização e Aperfeiçoamento Esportivo do ministério, Fábio Marcelo Gonçalves.

A solenidade também reunirá representantes das federações esportivas, técnicos, gestores públicos e familiares dos jovens selecionados, além de autoridades estaduais ligadas ao desenvolvimento do esporte.

Na Bahia, o programa será desenvolvido em três polos de treinamento. Na canoagem, 12 atletas utilizarão a estrutura dos centros de canoagem implantados pelo governo do estado nos municípios de Ubatuba, Ubatã e Itacaré. Na natação em águas abertas, 13 atletas terão como base de preparação a piscina

olímpica da Bonocô, em Salvador, além de treinos no Porto da Barra.

Já a ginástica rítmica, que contemplará cinco atletas, terá atividades realizadas nas instalações do IFBA Campus Salvador, que conta com estrutura adequada para o desenvolvimento técnico da modalidade.

O programa prevê ainda acompanhamento multidisciplinar, capacitação técnica, apoio logístico para participação em competições e estímulo à realização de eventos esportivos e ações de inovação.

A iniciativa busca criar condições para que jovens talentos possam desenvolver seu potencial esportivo e ampliar suas possibilidades de representar o estado e o país em competições nacionais e internacionais, fortalecendo a base do esporte e incentivando a permanência de jovens nas práticas esportivas, além de estimular a formação de novos talentos em diferentes regiões do estado.



:Kaique Xavier/Sudesb

O programa prevê ainda acompanhamento multidisciplinar

## CORREIO NORTE

Max René/GEA



Ideia é ter o mesmo piso em todas as quadras da rede

## Piso olímpico em nova quadra no Amapá

Em clima de celebração, o governador do Amapá, Clécio Luís (Solidariedade) entrou em quadra ao lado dos alunos da Escola Estadual Mineko Hayashida, em Laranjal do Jari, para inaugurar o novo piso modular, homologado pelo Comitê Olímpico Brasileiro. A estreia, neste sábado, 28, foi marcada por uma animada partida de vôlei, que também contou com a presença da presidente da Assembleia Legislativa, Alliny Serrão, e do prefeito Teddy Marcel. “A escola Mineko está completamente transformada, totalmente reformada. E agora recebe esse piso, que permite diferentes camadas, podendo ser ajustado conforme a prática esportiva. A ideia é replicar esse material em todas as quadras esportivas da rede pública”.

## Damião assume em Roraima

O vice-governador Edilson Damião (União Brasil) assumiu oficialmente o Governo de Roraima nesta sexta-feira (27), após a renúncia de Antonio Denarium, durante sessão extraordinária na Assembleia Legislativa de Roraima. Em seguida, foi realizado um ato simbólico de transmissão da faixa governamental. No primeiro discurso, Damião destacou o compromisso com a continuidade das políticas públicas e o fortalecimento das ações.

Alice Leão/Secom



Mulheres empreendedoras participaram da feira

## Mulheres Juntas pelo Acre

A regional do Calafate, em Rio Branco (AC), formada por mais de 18 bairros, recebeu no sábado (28) mais uma edição do Juntos Pelo Acre, realizado na Escola Estadual Henrique Lima, localizada na principal praça do bairro. O Espaço do Empreendedorismo Feminino presente na praça Raimundo Hermínio de Melo se transformou em oportunidade de geração de renda para as mulheres com diversos negócios. A feira contou com exposição e venda de produtos como artesanato, alimentos, plantas artesanais, brechós e roupas.

## Páscoa dos Sonhos em Palmas

A Prefeitura de Palmas (TO), por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo (Sedeem), realizará nesta segunda-feira (30) o credenciamento para empreendedores que desejam comercializar alimentos durante a Páscoa dos Sonhos, evento que será realizado no Parque Cesamar, entre os dias 1º e 5 de abril.

## Ver-o-Peso

Um dos maiores cartões postais de Belém (PA), o Complexo do Ver-o-Peso, símbolo da cultura, gastronomia, turismo e economia local, comemorou na sexta-feira (27) uma história de 399 anos. Para celebrar esta data tão significativa, os trabalhadores e feirantes celebraram com bolo e agradecimentos pela reforma.

## Tambaqui

O projeto “Páscoa na Floresta” chegou no sábado (28) ao bairro Colônia Antônio Aleixo, localizado na zona Leste de Manaus (AM), beneficiando 3 mil famílias com a entrega de mais de 10 toneladas de tambaqui. A ação é realizada pelo segundo ano pela Prefeitura de Manaus, por meio do Fundo Manaus Solidária (FMS).

## Doença de Chagas

A Prefeitura de Macapá (AP) e o Ministério Público do Estado do Amapá se reuniram para tratar das estratégias de prevenção, controle e conscientização sobre a doença de Chagas na capital. O encontro teve como foco a definição de ações integradas para reduzir os riscos de transmissão da doença.

## Dengue

A Prefeitura de Boa Vista (RR) iniciou no fim de semana uma ação intensiva de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, com visitas domiciliares feitas por agentes de combate a endemias (ACE). A iniciativa busca reforçar a prevenção à dengue, zika e chikungunya, por meio de orientações diretas à população.

## Março Lilás

A Prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou uma ação especial na Unidade de Saúde da Família (USF) Gentil Perdomo, em alusão ao Março Lilás, campanha voltada à conscientização e à prevenção do câncer do colo do útero. Foram ofertados diversos serviços gratuitos.

## Ponte

A nova ponte sobre o Igarapé Bate Estaca, localizada na Estrada de Santo Antônio, em Porto Velho (RO), entrou na fase final de execução e já garante o restabelecimento do acesso à comunidade local. A obra é resultado de um projeto desenvolvido por servidores municipais e executado com recursos próprios.



Participantes de Rondônia se destacaram na conferência

# Rondônia se destaca em políticas para ensino médio

## Estado lidera no monitoramento da frequência escolar

O estado de Rondônia teve participação de destaque no Encontro Presencial da Formação Integrada das redes de apoio à Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM), realizado no auditório do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em Brasília, de 16 à 18 de março.

O evento reuniu representantes da Rede de Inovação para Educação Híbrida (RIEH), Rede de Ensino Médio (REM) e Rede Nacional de Implementação do Programa Pé-de-Meia (RENAPEM), marcando o início de um processo formativo híbrido com carga horária de 100 horas, voltado ao fortalecimento da governança e da execução da política educacional nos estados.

Durante a programação, foram debatidos temas como regime de colaboração, governança compartilhada, monitoramento das trajetórias escolares e estratégias de enfrentamento à evasão no ensino médio.

Um dos principais assuntos do encontro foi a construção coletiva da Carta de Compromisso de Brasília, que orientará ações integradas entre as redes.

## Avanços

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha (PSD), o estado tem avançado de forma consistente na melhoria do ensino médio, investindo em po-

líticas públicas integradas que garantem não apenas o acesso, mas a permanência dos jovens na escola.

Segundo o titular da Seduc, Massud Badra, a participação de Rondônia nesse processo formativo demonstra o compromisso da gestão com uma educação baseada em governança, monitoramento e colaboração entre redes.

“Estamos fortalecendo estratégias que acompanham a trajetória dos estudantes e enfrentam diretamente os desafios da evasão escolar”, enfatizou.

A participação de Rondônia ganhou evidência na conferência sobre a Política Nacional de Ensino Médio e Redes de Governança.

A articuladora pedagógica, Aline Portal, integrou a mesa de debates, apresentando experiências desenvolvidas no estado e destacando que a troca de experiências entre os estados é fundamental para aprimorar as práticas. “Em Rondônia, temos buscado integrar diferentes políticas, como o acompanhamento da frequência escolar e ações intersetoriais, para garantir que o estudante permaneça e avance no ensino médio”, pontuou.

O reconhecimento ocorreu especialmente pelas ações implementadas em Rondônia, com integração entre políticas públicas como o Programa Bolsa Família e a estratégia Busca Ativa Escolar, voltadas ao acompanhamento da frequência e prevenção da evasão escolar.

# Palácio do Governo ganha festa no Tocantins

Aniversário de 35 anos foi celebrado na Praça dos Girassóis

Em comemoração aos 35 anos do Palácio Araguaia Governador José Wilson Siqueira Campos, o governo do Tocantins, por meio da Secretaria Executiva da Governadoria (Segov), realizou na tarde deste sábado (28), na Praça dos Girassóis, em Palmas, um evento em homenagem à trajetória da sede do Poder Executivo estadual.

A iniciativa reuniu esporte, cultura e empreendedorismo em um só evento e contou com a realização da 1ª Corrida do Palácio Araguaia e a Feira da Praça dos Girassóis.

O governador Wanderlei Barbosa (Republicanos), ao lado da primeira-dama Karynne Sotero, acompanhou a programação e participou da corrida. Durante o evento, destacou a importância da ocupação dos espaços públicos com iniciativas que promovam integração social e impulsionem a economia local.

## Praça dos Girassóis

“A Praça dos Girassóis é um símbolo da nossa história e da identidade do Tocantins. Eventos como este valorizam a cultura, incentivam o esporte e ampliam as oportunidades para os empreendedores tocantinenses”, afirmou.

A secretária-executiva da Governadoria, Kátia Chaves, ressaltou o fortalecimento das ações realizadas no espaço e a ampliação da programação ao longo do ano. “A integração da feira com a corri-



O governador participou da Corrida do Palácio Araguaia

da reforça o compromisso de promover a ocupação qualificada da Praça dos Girassóis, beneficiando tanto a população quanto os servidores do Estado. A proposta é diversificar as atividades e ampliar iniciativas como esta, com realização periódica, consolidando a praça como um ambiente ativo, seguro e voltado à convivência, ao lazer e ao fomento da economia local”, explicou.

## Programação cultural

A programação cultural reuniu atrações para todas as idades. A banda Bate Palmaí animou os visitantes, seguida pelo show acústico de Márcio Deluk.

As apresentações da Orquestra Viva Música e da Orquestra Sinfônica da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) trouxeram repertório diversificado, enquanto a Cia Final Feliz interagiu com o público por meio de personagens vivos, garantindo momentos de lazer para crianças e famílias.

## Corrida

A 1ª Corrida do Palácio Araguaia reuniu aproximadamente 500 atletas em um percurso de 6,6 quilômetros ao redor da praça. A largada ocorreu às 18h30, com estrutura completa de apoio, incluindo pontos de hidratação e suporte médico.

Ademir dos Anjos/Governo do Tocantins

A educadora física Eva Lima dos Santos, responsável pelo projeto Servidor em Movimento, comentou que a realização da 1ª corrida do Palácio Araguaia representa um passo importante na ampliação das atividades na praça, integrando esporte e cultura. “O evento é resultado de um mês de preparação dos participantes do projeto e registrou uma grande adesão, com vagas esgotadas em poucos minutos. A iniciativa superou as expectativas, reunindo um público superior a mil pessoas, fortalecendo a integração entre servidores e a comunidade”.

## Economia criativa na “temporada bovina”

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Amazonas levou ações de valorização cultural e geração de renda para a 34ª edição do programa Governo Presente, realizada neste sábado (28), no Centro Estadual de Convivência da Família Magdalena Arce Daou, no bairro Santo Antônio, zona oeste da capital.

A iniciativa do governo do Amazonas reúne mais de 40 órgãos estaduais, oferecendo atendimentos gratuitos nas áreas de saúde, cidadania, assistência social, crédito e empreendedorismo. Durante a programação, a população teve acesso a serviços como emissão de documentos, consultas médicas presenciais e por teleconsulta, exames e orientações sociais, reforçando a estratégia do Estado de ampliar o acesso às políticas públicas de forma integrada.

## Artesãos e empreendedores

Dentro desse cenário, a pasta da Cultura destacou a Feira de Economia Criativa como um dos principais atrativos, reunindo artesãos e empreendedores locais. Na edição deste sábado, as empreendedoras apostaram nas cores azul e vermelho para expor os produtos e atrair clientes com o início da temporada bovina.

O período movimentou a produção cultural e comercial ligada aos bois-bumbás Caprichoso e Garantido. Para os expositores, representa uma oportunidade concreta de ampliar a renda e divulgar seus trabalhos.

A artesã Patrícia Soares destacou o impacto direto da temporada em suas vendas. “A Feira da Economia Criativa é uma oportunidade muito grande, principalmente porque o meu carro-chefe são os itens bovinos. Já estamos na temporada, é o momento de vender, expor e mostrar como é bonita a nossa cultura, com acessórios diversos, tanto do Caprichoso quanto do Garantido”, afirmou.

A empreendedora Rita de Cássia também ressaltou a importância da ação para o fortalecimento da economia local. “É uma oportunidade muito grande para nós artesãos, principalmente agora na temporada bovina, com os ensaios começando. A gente consegue expor, vender, tirar nossa renda”, disse.

# Vem Louvar reúne mais de 30 mil pessoas no Marajó no sábado

O governo do Pará reuniu mais de 30 mil pessoas na noite do sábado (28), na orla de Breves, no arquipélago do Marajó, durante o festival Vem Louvar Pará.

A programação marcou a primeira edição do evento no interior e atraiu caravanas de diversos municípios da região.

A vice-governadora Hana Ghassan (MDB) acompanhou a programação e destacou a expansão do festival pelo estado, reforçando a estratégia de interiorização das ações culturais.

“Nessa primeira etapa, estamos realizando o festival em municípios-polo do Estado. Estivemos em Belém, agora estamos em Breves, no mês de abril estaremos em Marabá e, em seguida, em Santarém. Aquilo que dá certo a gente fortalece e amplia”, afirmou.



Braves foi o palco do evento gospel no Marajó

A vice-governadora também ressaltou que a realização do festival em Breves integra um conjunto de investimentos do Governo do Pará no município e na região do Marajó.

## Estação Cidadania

Ao longo do dia, a vice-governadora participou da entrega da Estação Cidadania e destacou obras em andamento, como a creche do programa Creches

Augusto Miranda/Agência Pará

por Todo o Pará, a Policlínica, o Hospital Materno-Infantil e a Usina da Paz.

Para receber o público, foi montada uma ampla estrutura na orla da cidade, com equipes de segurança, saúde e apoio distribuídas ao longo do espaço.

O palco, com mais de 15 metros, contou com sistema de som de alta qualidade, iluminação computadorizada e telões de LED.

## Artistas gospel

No palco, artistas de destaque nacional do segmento gospel, como Jefferson & Suellen, Banda Novo Som e Isadora Pompeo, conduziram uma noite marcada por música e louvor. O festival também contou com a participação da cantora e pastora paraense Patrícia Queiroz.

## CORREIO SUL

José Fernando Ogura/Arquivo AEN



Seminário discute investimentos e gestão pública

## Curitiba recebe debate sobre investimentos regionais no PR

O Fundo Estratégico do Paraná (FEPR) será apresentado em seminário sobre investimentos regionais, que ocorre nesta segunda-feira (30), em Curitiba (PR). O evento reúne especialistas para discutir o uso de fundos soberanos na gestão pública. A iniciativa é organizada pelo Fórum de Fundos Soberanos Brasileiros (FFSB), com apoio do governo do Paraná e da prefeitura de Curitiba. A programação inclui apresentação do Fundo de Recuperação e Estabilização Fiscal do município. Os fundos são controlados pelo estado e direcionam recursos conforme regras definidas, com foco em desenvolvimento, estabilidade financeira e aplicação em projetos estratégicos, além de apoiar o planejamento de longo prazo.

## RS detalha parcerias público-privadas

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), e o vice-governador, Gabriel Souza (MDB), apresentam nesta segunda-feira (30), às 10h, no Palácio Piratini, em Porto Alegre (RS), um balanço das parcerias público-privadas (PPP) do governo. Serão detalhados projetos do Programa RS Parcerias, com concessões em rodovias, loterias, saneamento e educação. A agenda inclui uma coletiva à imprensa e a presença de secretários e outras autoridades.

Comunicação/SCGÁS



Projeto gerou energia e reduziu emissões

## Usina solar da SCGÁS completa um ano

A usina solar da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) completou um ano de operação com a geração de 142,1 mil kWh, o que representa 74,45% da energia consumida pela companhia no período, acima da previsão inicial de 65%. O sistema contribuiu para a redução de 7,75 toneladas na emissão de gás carbônico (CO2). A estrutura tem 202 painéis e capacidade de 112 kWp, atendendo unidades operacionais. A empresa ainda adotou medidas internas, como a troca de equipamentos e a climatização, o que reduziu custos em R\$ 112,3 mil.

## RS: Partiu Futuro Reconstrução começa

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), receberá nesta segunda-feira (30), às 18h, os jovens do programa Partiu Futuro Reconstrução, no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), em Porto Alegre (RS). O encontro marca o início das atividades para cerca de mil participantes. A ação é promovida pelo governo estadual, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social.

## Corrupção

O Ministério Público do Rio Grande do Sul denunciou um servidor do Fórum Central de Porto Alegre por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A investigação aponta que ele recebeu vantagens entre 2016 e 2023 para interferir em processos. A companheira, o advogado e outro investigado também foram denunciados.

## Acordo

O município de Palhoça (SC) firmou termo com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) para regularizar o acolhimento de idosos em situação de vulnerabilidade. A medida prevê agilidade no acesso a vagas. A iniciativa ocorre após uma apuração apontar a ausência de unidades próprias ou conveniadas.

## Lançamento

O livro "Um Tempo Todo Para Ser Nosso" será lançado na quarta-feira (1º/04), às 17h, no Museu Paranaense, em Curitiba (PR). A obra apresenta ateliês como espaços de criação, onde processos, técnicas e reflexões se desenvolvem. O conteúdo aborda a relação entre ambiente de trabalho e produção artística.

## Balneabilidade

O Departamento Municipal de Água e Esgotos divulgou o relatório de balneabilidade da temporada 2025/2026 em Porto Alegre (RS). O documento indica que cinco pontos da Orla do Guaíba estão próprios para banho, enquanto uma área no Lami é imprópria. As análises ocorreram entre as semanas de 25 de fevereiro e 25 de março.

## Libras

Florianópolis (SC) recebe hoje (30), às 9h30, na Casa D'Agro-nômica, o programa SC em Libras para ampliar a comunicação entre pessoas surdas e serviços públicos. A ação busca reduzir barreiras no atendimento em áreas como saúde e segurança. O sistema terá intérpretes disponíveis 24h por meio de tecnologia.

## Palestra

O Teatro da Reitoria da Universidade Federal do Paraná (UFPR) recebe na segunda-feira (30), em Curitiba (PR), a aula inaugural com uma palestra de Márcia Tiburi sobre "História do ódio às mulheres". O evento é gratuito e aberto ao público, com recepção, apresentação do Coro da UFPR e sessão de autógrafos.



Estado aparece em rankings nacionais e internacionais

## Revista de tendências do turismo destaca o PR

Publicação reúne dados de buscas online sobre destinos estaduais

O Paraná aparece entre os estados mais procurados por viajantes em levantamento divulgado por órgãos do setor turístico.

Os dados constam na sétima edição da Revista Tendências do Turismo, que reúne análises sobre o comportamento de turistas e projeções para 2026. Produzida pelo Ministério do Turismo (MTur), Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), o material apresenta 18 tendências com base em estudos internacionais.

O conteúdo é voltado a profissionais, empresas e gestores, com foco em planejamento e estratégias para o mercado.

A análise considera fatores como escolha de destinos, experiências e organização de viagens.

Segundo a publicação, o Paraná ocupa a quinta posição entre os estados mais buscados na internet no Brasil em 2025, com mais de 77 milhões de pesquisas.

O número representa aumento de 19,32% em relação a 2024.

Entre os atrativos nacionais mais procurados, as Cataratas do Iguaçu aparecem na 6ª colocação.

No cenário internacional, Curitiba (PR) figura em sétimo lugar entre os destinos brasileiros mais pesquisados fora do país.

Outros pontos também aparecem, como o Parque das Aves, em Foz do Iguaçu, além de locais da região metropolitana de Curi-

tiba, como Parque Barigui, Ópera de Arame e Jardim Botânico.

O estado ocupa a nona posição no ranking de destinos preferidos em viagens nacionais. Foz do Iguaçu aparece entre os locais com maior intenção de visita futura, ficando à frente de destinos conhecidos em outras regiões.

Na hotelaria, o Paraná responde por 6,81% das buscas feitas no Brasil por hospedagens em 2025, ocupando a quarta posição nesse segmento, atrás de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Em pesquisas internacionais, aparece na quinta colocação entre os mais procurados.

No transporte aéreo, Curitiba está entre as 10 capitais com maior volume de passageiros em 2025, ocupando a oitava posição. O fluxo cresceu 25% em comparação ao ano anterior.

O Paraná integra ainda o grupo de estados com maior aumento nas reservas de voos domésticos em 2026, com alta de 17%. No mercado internacional, o estado ocupa a quinta posição em buscas por voos ao Brasil em 2025 e aparece em oitavo lugar no volume de reservas para 2026.

O levantamento indica aumento do interesse por destinos fora dos roteiros tradicionais.

A revista aponta que o uso de ferramentas digitais influencia a escolha de destinos. Ao mesmo tempo, há maior procura por experiências ligadas à cultura local e ao contato com os atrativos.

# Festival de Curitiba reúne 435 apresentações artísticas

Evento começa hoje e seguirá com programação até 12 de abril

Geraldo Bubniak/AEN

A 34.ª edição do Festival de Curitiba começa nesta segunda-feira (30) e seguirá até 12 de abril, com 435 atrações distribuídas por teatros, ruas e espaços culturais de Curitiba (PR) e da Região Metropolitana.

O evento tem apoio da Secretaria da Cultura do Paraná (SEEC), por meio do Programa Paraná Festivais, ligado à Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), além do Viaje Paraná, vinculado à Secretaria do Turismo.

O Festival de Curitiba utiliza diferentes palcos, com destaque para o Teatro Guaíra, onde ocorre parte central da programação.

A mostra principal reúne produções nacionais e internacionais, além de iniciativas paralelas que ampliam o acesso a diferentes linguagens artísticas e promovem a circulação de profissionais do setor cultural, incluindo técnicos, produtores e estudantes.

Na edição anterior, realizada em 2025, cerca de 200 mil pessoas participaram das atividades.

O público incluiu visitantes de outras regiões, o que contribuiu para o fluxo turístico.

A Mostra Fringe reuniu artistas de 11 estados e 5 países, ampliando a circulação cultural e incentivando trocas entre companhias independentes, além de fortalecer redes de colaboração.

Dados do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação indicam que a ocupação



Público de diferentes regiões da capital acompanha atividades culturais em diversos espaços

da rede hoteleira chegou a quase 100% durante o período.

A organização estima que o evento movimentou R\$ 50 milhões na economia, com impacto em setores como transporte, alimentação e serviços, além de gerar empregos temporários.

## Programação

Entre os destaques da programação, o Guaíra recebe espetáculos como o musical “Tim Maia – Vale Tudo”, o drama internacional “Dois Papas” e a peça “Na Marca do Pênalti”. Também estão previstas apresentações de “A Sabedoria dos Pais” e “Piracema”, do Grupo Corpo.

No Guairinha, terão montagens como “(Um) Ensaio Sobre a Cegueira”, do Grupo Galpão, e “Dias Felizes”, da Armazém Cia de Teatro. Haverá combinações de diferentes expressões artísticas, como “Grande Cabaré Combo Drag Week” e “{FÉ}STA”.

A peça “Mulher em Fuga” também integra a agenda.

O Teatro José Maria Santos concentra produções voltadas a temas sociais e experimentais. Entre elas estão “A Boca Que Tudo Come Tem Fome”, “Sidarta”, “Deriva” e “Cabo Enrolado”, com propostas que abordam questões contemporâneas e exploram novas formas de encenação.

Além da mostra principal, o evento inclui a Mostra Fringe, Interloquções, Mostra Surda de Teatro, Curitiba, Risorama, MishMash e Gastronômica.

Parte da programação oferece recursos de acessibilidade, como audiodescrição e intérpretes de Libras, com ações voltadas à ampliação do público e inclusão de diferentes perfis de espectadores.

A realização conta ainda com apoio de instituições públicas e privadas, incluindo Petrobras, Sanepar, prefeitura de Curitiba e Fundação Cultural de Curitiba (FCC), além de patrocínio de empresas e coordenação do Ministério da Cultura (MinC).

## RS articula dados do esporte com apoio da UFPR

A Secretaria do Esporte e Lazer (SEL) inicia mobilização para integrar os 497 municípios do Rio Grande do Sul ao projeto “Monitoramento do Esporte Brasileiro: Informações e Indicadores”.

A iniciativa é desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva da Universidade Federal do Paraná (IPIE/UFPR) e busca organizar dados para qualificar a gestão pública no setor.

A ação está alinhada ao Sistema Nacional de Informações e Indicadores Esportivos (SNIIE), previsto na Lei Geral do Esporte.

A proposta utiliza a metodologia de Gestão do Esporte nos Estados e Municípios (Geem), com foco na padronização de informações e no acompanhamento das políticas públicas. Os municípios receberam um formulário que deve ser preenchido até esta segunda-feira (30).

O documento permite atualizar contatos institucionais e levantar dados iniciais sobre a estrutura local. Entre os pontos estão a existência de Conselho Municipal de Esporte, Fundo Municipal e Plano Municipal, além de canais de comunicação.

Com a coleta, a SEL pretende organizar uma base estadual integrada ao sistema nacional. A medida busca melhorar o planejamento, o monitoramento e a articulação entre estado e prefeituras.

A iniciativa permite acompanhar a estrutura esportiva de diferentes regiões. Após a validação dos dados, gestores municipais serão incluídos em um grupo estadual de comunicação voltado a orientações técnicas e avisos. O canal será usado para troca de informações rápidas, enquanto as comunicações oficiais seguem por e-mail.

A Lei Geral do Esporte estabelece que a existência e o funcionamento de instrumentos de governança podem ser considerados em critérios futuros de editais e repasses. A atualização constante das informações contribui para a adequação às diretrizes nacionais e para o fortalecimento da organização administrativa no setor.

A iniciativa também busca ampliar a integração entre os entes federativos e estimular o uso de dados na formulação de políticas públicas com base em informações consolidadas e atualizadas.

## SC promove capacitações municipais para incentivar a criação de abelhas

Divulgação/Epagri

A Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) está promovendo encontros abertos à comunidade para incentivar a criação de abelhas em municípios do Extremo-Oeste do estado. A ação envolve extensionistas que atuam em Romelândia, Flor do Sertão, São Miguel da Boa Vista e Iraceminha. A proposta inclui capacitação e integração entre pessoas interessadas na atividade.

O projeto, chamado “Insetos Polinizadores – Meliponicultura e Apicultura”, prevê 5 reuniões ao longo do ano. A iniciativa busca identificar criadores locais, desde iniciantes até produtores comerciais, e aproximar diferentes níveis de experiência.

A proposta também inclui a formação de uma rede de apoio



Encontros reúnem produtores do Extremo-Oeste catarinense

entre participantes. A primeira atividade ocorreu em 28 de fevereiro, em Romelândia, com a participação de 47 pessoas.

Durante o encontro, foram discutidos temas como potencial econômico, impacto ambiental

e uso de produtos derivados de abelhas sem ferrão. O próximo evento está previsto para 18 de abril, em São Miguel da Boa Vista, com foco no uso da própolis e no manejo durante o inverno.

As próximas etapas abordam

assuntos como turismo rural, riscos associados ao uso de agrotóxicos e técnicas de manejo.

Também estão previstos conteúdos sobre tipos de caixas para criação com ferrão e sem ferrão, além de orientações práticas para manutenção das colmeias.

A iniciativa inclui ações de conscientização sobre a importância dos insetos para a produção de alimentos e a preservação ambiental. As abelhas têm papel relevante na polinização de culturas agrícolas e vegetação nativa.

Outro objetivo do projeto é ampliar o uso de tecnologias e práticas sustentáveis na atividade.

A proposta busca diversificar a produção, com aproveitamento de itens como cera, pólen, geleia real e própolis, que podem ser destinados a diferentes setores.

# MINISTROS, VOTEM PELA ELEIÇÃO DIRETA



APROVEM PARA O BEM DA  
DEMOCRACIA E DO ESTADO DO RIO:

## DIRETAS JÁ

O POVO DO ESTADO DO RIO TEM O  
DIREITO DE ESCOLHER QUEM COMANDARÁ  
O NOSSO ESTADO ATÉ O FINAL DE 2026.

## Correio da Manhã